

I Relatório Parcial

Autoavaliação Institucional Interna

Ciclo Avaliativo 2015-2017



ANO-BASE
2015

ORGANIZADORES

Giselle Nanes, Rodolpho Belarmino, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho,
Aliete Gomes Carneiro Rosa, Amanda de Paula, Ana Carolina Moura Sobral,
Ana Paula Ferreira da Silva, Andresa Lydia da S. F. Lins, Carolina Raposo,
Ednara Calado, Isabel Oliveira, Ivanda Maria Martins Silva,
Jackson Diniz Vieira, José Alexandre L. de Lima, Lilian Débora de O. Barros,
Maria Edilene Vilaça, Maximiliano Carneiro da Cunha,
Rosaline Paixão, Vera Lúcia P. Souza

I RELATÓRIO PARCIAL AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA CICLO AVALIATIVO 2015-2017 ANO-BASE 2015

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Março, 2016

ORGANIZADORES

Giselle Nanes, Rodolpho Belarmino, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Aliete Gomes Carneiro Rosa, Amanda de Paula, Ana Carolina Moura Sobral, Ana Paula Ferreira da Silva, Andresa Lydia da S. F. Lins, Carolina Raposo, Ednara Calado, Isabel Oliveira, Ivanda Maria Martins Silva, Jackson Diniz Vieira, José Alexandre L. de Lima, Lilian Débora de O. Barros, Maria Edilene Vilaça, Maximiliano Carneiro da Cunha, Rosaline Paixão, Vera Lúcia P. Souza

APOIO



Ficha catalográfica

U58c Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão Própria de Avaliação.
Ciclo avaliativo 2015-2017: I relatório parcial avaliação institucional interna: ano base 2015 / organizadores Giselle Nanes, Rodolpho Belarmino, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho... [et al.]. – 1. ed. – Recife: EDUFRPE, 2016.
90 p. : il.

Inclui referências e anexo(s).

1. Universidades e faculdades - Avaliação 2. Avaliação educacional 3. Ensino superior – Avaliação 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior I. Nanes, Giselle, org. II. Silva, Rodolpho, org. III. Gonçalves Filho, Carlos Antônio Pereira, org. IV. Título

CDD 378.8134



REITORA

Profa. Dr^a Maria José de Sena

VICE-REITOR

Prof. Dr. Marcelo Brito Carneiro Leão

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Profa. Dr^a Maria Ângela Vasconcelos de Almeida

E-mail: proreitor.preg@ufrpe.br

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Profa. Dr^a Maria Madalena Pessoa Guerra

E-mail: proreitor.prppg@ufrpe.br

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Prof. Dr. Moacyr Cunha Filho

E-mail: proreitor.proad@ufrpe.br

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia Filho

E-mail: proplan@ufrpe.br

Pró-Reitoria de Atividades de Extensão - PRAE

Prof. Dr. Delson Laranjeira

E-mail: proreitor.prae@ufrpe.br

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil - PROGEST

Prof. Dr. Severino Mendes de Azevedo Júnior

E-mail: proreitor.progest@ufrpe.br



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFRPE

Coordenadora

Giselle Nanes

Coordenadora Adjunta

Rosaline Conceição Paixão

Docentes

Frank Sinatra Gomes da Silva

Ednara Félix Nunes Calado

Isabel Cristina Pereira de Oliveira

Ivanda Maria Martins Silva

Técnicos-Administrativos

Ana Carolina Moura Bezerra Sobral

Carolina Guimarães Raposo

Cirdes Nunes Moreira

Vera Lúcia Pereira de Souza

Discentes

Isabelle Ediene Tomaz da Silva

João José Angeiras Alves

Francisco Fabiano Barros de Souza

Tancicleide Gomes

Sociedade Civil

Andresa Lydia da Silva Firmino Lins

Stéphanie Fernando de Paiva da Silva

Flávio Ferreira da Silva

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFRPE

COMISSÕES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica de Garanhuns - UAG

Aliete Gomes Carneiro Rosa (Docente)
Maria Edilene Vilaça Sousa e Silva (Técnico-Administrativo)
Ana Paula Ferreira da Silva (Discente)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

Maximiliano Wanderley Carneiro da Cunha (Docente)
Jackson Diniz Vieira (Técnico-Administrativo)
Lucas Nunes da Silva (Discente)

Unidade de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec

Lilian Débora de Oliveira Barros (Docente)
José Alexandre Laurentino de Lima (Técnico-Administrativo)
Netanias Silva de Siqueira Junior (Discente)

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA

Amanda Souza de Paula (Docente)
Amanda Ferreira de Albuquerque (Técnico-Administrativo)
Lucas Martins Castelo Branco (Discente)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
2. PLANEJAMENTO DA CPA/UFRPE	10
3. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	12
3.1 REUNIÕES CPA/UFRPE	12
3.2 PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS DE REGULAÇÃO DE CURSO	13
3.3 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	14
4. SENSIBILIZAÇÃO/MOBILIZAÇÃO	16
4.1 BOLETIM CPA/UFRPE	21
5. RESULTADOS	23
5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (<i>CAMPUS DOIS IRMÃOS, UAST, UAG E UACSA</i>)	27
5.1.1 CONHECIMENTO SOBRE A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	27
5.1.2 CONTRIBUIÇÃO NAS AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	29
5.1.3 UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS DA CPA PARA PLANEJAMENTO DO CURSO	31
5.1.4 ACESSO AOS QUESTIONÁRIOS DA CPA NO SIG@	32
5.1.5 DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS DA CPA NO SITE DA UFRPE	33
5.1.6 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR CURSO	34
5.1.7 ATUAÇÃO DA CPA EM REDE SOCIAL (FACEBOOK)	35
5.2 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (<i>UAEADTEc</i>)	36
5.2.1 CONHECIMENTO SOBRE A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	36
5.2.2 CONTRIBUIÇÃO NAS AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
5.2.3 UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS DA CPA PARA O PLANEJAMENTO DO CURSO	38
5.2.4 ACESSO AOS QUESTIONÁRIOS DA CPA NO SIG@	39
5.2.5 DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS DA CPA NO SITE DA EAD/UFRPE	40
5.2.6 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO AMBIENTE VIRTUAL DO CURSO	41
5.2.7 ATUAÇÃO DA CPA EM REDE SOCIAL (FACEBOOK)	42
5.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (<i>CAMPUS DOIS IRMÃOS, UAST, UAG E UACSA</i>)	43
5.3.1 CONHECIMENTO SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UFRPE 2013-2020	43
5.3.2 CONHECIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)	44
5.3.3 ATUALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EM ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO	45
5.3.4 USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) EM ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO	46
5.3.5 REPRESENTATIVIDADE NA ELABORAÇÃO DO PDI DA UFRPE 2013-2020	47
5.3.6 RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO ENSINO	48
5.3.7 MÉTODOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	49
5.3.8 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	50
5.3.9 POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE	51
5.3.10 POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	52
5.3.11 POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	53

5.3.12 INCENTIVO PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA	54
5.3.13 CRIAÇÃO/FORTELECIMENTO DE INCUBADORAS	55
5.3.14 SERVIÇOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO (SEDE/UAG).....	56
5.3.15 SERVIÇOS DA CLÍNICA DE BOVINOS EM GARANHUNS.....	57
5.3.16 SERVIÇOS DA FAZENDA EXPERIMENTAL EM GARANHUNS.....	58
5.3.17 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA	59
5.3.18 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)	59
5.3.19 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO	60
5.4 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (UAEADTEc).....	61
5.4.1 CONHECIMENTO SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UFRPE 2013-2020	61
5.4.2 CONHECIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)	62
5.4.3 ATUALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EM ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO.....	63
5.4.4 USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) EM ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO	64
5.4.5 REPRESENTATIVIDADE NA ELABORAÇÃO DO PDI DA UFRPE 2013-2020	65
5.4.6 RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO ENSINO	66
5.4.7 MÉTODOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	66
5.4.8 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	67
5.4.9 POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE	68
5.4.10 POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	69
5.4.11 POLÍTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL.....	70
5.4.12 POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	70
5.4.13 POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.....	71
5.4.14 INCENTIVO PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA	72
5.4.15 CRIAÇÃO/FORTELECIMENTO DE INCUBADORAS	72
5.4.16 SERVIÇOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO (SEDE/UAG).....	73
5.4.17 SERVIÇOS DA CLÍNICA DE BOVINOS EM GARANHUNS.....	74
5.4.18 SERVIÇOS DA FAZENDA EXPERIMENTAL EM GARANHUNS.....	75
5.4.19 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA	76
5.4.20 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)	76
5.4.21 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO	76
6. SÍNTESE DOS RESULTADOS	77
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
BIBLIOGRAFIA	83
ANEXO: QUESTIONÁRIO CPA/UFRPE 2015	84

APRESENTAÇÃO

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC), a autoavaliação institucional deve ser compreendida como impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e de disseminação de conhecimento, contribuindo para efetiva transformação da educação superior. No âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação institucional, com o objetivo de sistematizar informações advindas de pesquisas avaliativas, as quais visam fornecer subsídios para as ações de planejamento e desenvolvimento da instituição.

As atividades desenvolvidas pela CPA/UFRPE corroboram o compromisso de uma autoavaliação institucional que busca contemplar as especificidades da composição *multicampi* da UFRPE, incentivando a ampla participação de docentes, discentes e técnicos do *Campus* Dois Irmãos (Sede), Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) e Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec).

Em consonância com o **Projeto de Autoavaliação Institucional (2015-2017)**, elaborado com participação da comunidade universitária, apresentamos o **I Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna (Ciclo Avaliativo 2015-2017)**. A formatação deste relatório segue as orientações presentes na Nota Técnica N° 65/2014 do INEP/MEC e está organizado nas seguintes seções: planejamento CPA/UFRPE, procedimentos administrativos, ações de sensibilização/mobilização e apresentação dos resultados da avaliação. No ano de 2015, os docentes, discentes e técnicos da UFRPE avaliaram os dois primeiros eixos propostos pelo SINAES: 1) Planejamento e Avaliação Institucional e 2) Desenvolvimento Institucional.

Os índices de participação comprovam que houve um significativo envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. Em 2015, por exemplo, mais de 55% dos docentes participaram do Questionário e, no que tange ao segmento estudantil, este percentual foi de quase 34%. Tais índices corroboram a efetividade das nossas estratégias de sensibilização, bem como ratificam o caráter democrático da proposta de autoavaliação desta Comissão.

Esperamos que as informações presentes neste Relatório forneçam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação, efetivando os resultados obtidos através de procedimentos avaliativos como ferramenta que deve embasar o processo de planejamento, criando condições para que a UFRPE confirme, renove e atualize seus projetos, programas e cursos. Por fim, reafirmamos o compromisso, nos próximos dois anos do Ciclo Avaliativo 2015-2017, em dar continuidade à implementação de ações que contribuam para o crescimento desta instituição.

Profª Drª Giselle Nanes
Coordenadora da CPA/UFRPE

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO			
Denominação Abreviada: UFRPE			
Código SIORG: 433	Código LOA: 26248	Código SIAFI: 153165	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Educacional		CNPJ: 244.16.174/0001-06	
Principal Atividade: Educação		Código CNAE: 9999-9	
Telefones/Fax de contato:	(81) 3320-6001	(81) 3320-6001	(81) 3320-6031
Endereço Eletrônico: reitoria@ufrpe.br - proplan@ufrpe.br			
Página na Internet: http://www.ufrpe.br/br			
Endereço Postal: Rua Manoel de Medeiros s/n - Bairro de Dois Irmãos – Recife – PE CEP: 52171-900			
Código SIAFI		Nome	
153165		Universidade Federal Rural de Pernambuco	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
15239		Universidade Federal Rural de Pernambuco	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153165		Universidade Federal Rural de Pernambuco	

2. PLANEJAMENTO DA CPA/UFRPE

Considerando a sua missão de *“construir e disseminar conhecimento e inovação através de atividades de ensino, pesquisa e extensão atenta aos anseios da sociedade”*, a UFRPE compreende que o processo avaliativo assume importância central no desenvolvimento de um projeto institucional autônomo, de forma a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na gestão e no cumprimento de sua responsabilidade social. Diante disso, a CPA/UFRPE tem firmado parcerias com pró-reitorias, núcleos, demais comissões da Universidade, coordenações de curso de graduação e departamentos, de maneira a conjugar saberes e práticas em prol da construção de uma cultura organizacional que integre as áreas de **planejamento e autoavaliação institucional**.

Tal perspectiva aponta para a necessidade de uma concepção mais orgânica de Universidade, em que os diferentes setores trabalham de forma conjunta com o objetivo de aprimorar a instituição. Não por acaso, o INEP/MEC, através de suas notas técnicas Nº 14/2014 e Nº 08/2015, preconizam que os resultados da autoavaliação institucional sistematizados pela CPA devem auxiliar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação.

Sendo assim, as ações implementadas pela CPA no ano de 2015, em consonância com o que foi explanado anteriormente e com o seu Projeto de Autoavaliação Institucional (Ciclo Avaliativo 2015-2017), pautaram-se pela busca de uma reestruturação interna da Comissão, bem como por uma maior aproximação com a comunidade acadêmica através de parcerias com as demais unidades organizacionais e com os próprios cursos de graduação. Abaixo, segue tabela contendo as ações implementadas pela Comissão durante este ano.

Tabela 01: Ações Implementadas pela CPA/UFRPE (Ano Avaliativo: 2015)

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	- Discussão do Projeto de Autoavaliação (Ciclo Avaliativo 2015-2017);
	- Construção do Plano de Ação Anual 2016;
	- Elaboração do Cronograma de Atividades 2016;
	- Acompanhamento de avaliações externas dos cursos de graduação;
	- Adequação do regimento interno;
	- Participação em encontros e seminários para capacitação dos membros;
	- Participação no IV Fórum das CPAs de Pernambuco;
	- Acompanhamento da disponibilização do Questionário CPA na base SIG@;
	- Encaminhamento de relatórios de autoavaliação às unidades organizacionais da UFRPE;
	- Encaminhamento de relatórios de autoavaliação às unidades organizacionais da UFRPE;
SENSIBILIZAÇÃO/MOBILIZAÇÃO	- Mobilização da comunidade universitária para participar do processo de autoavaliação institucional, via preenchimento do Questionário CPA na base SIG@;
	- Ações de interatividade eletrônica com a comunidade acadêmica através de redes sociais (<i>facebook</i>);
	- Parceria com a Coordenação de Acompanhamento Pedagógico (CAP/PREG), Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP) e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) para divulgação do trabalho da CPA durante cursos para docentes e técnicos e encontros sobre planejamento estratégico;
	- Elaboração e distribuição do Boletim CPA/UFRPE 2014;
	- Projeto Encontros de Autoavaliação : sistematização e discussão dos dados do Boletim CPA 2014 com coordenadores e professores dos cursos de Bacharelado em Ciências Sociais e Medicina Veterinária (<i>Campus Dois Irmãos</i>);
- Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional em reuniões com os diferentes segmentos acadêmicos;	
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	- Reestruturação do Questionário CPA com base nos 05 Eixos Avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
	- Validação do Questionário CPA 2016 com os coordenadores dos cursos de graduação;
	- Disponibilização do Questionário para os segmentos docente, discente e técnico (Eixo Avaliativo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo Avaliativo 2: Desenvolvimento Institucional);
	- Sistematização dos dados advindos do Questionário: tabulação e inferências analíticas;
	- Início da elaboração do I Relatório Parcial do Ciclo Avaliativo 2015-2017.

3. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Nesta seção, serão apresentados informes sobre reuniões propostas pela CPA/UFRPE, participação em processos de regulação de cursos e participação em eventos regionais sobre Avaliação Institucional do Ensino Superior.

3.1 REUNIÕES CPA/UFRPE

Em 2015 foram realizadas reuniões ordinárias, extraordinárias¹ e de acompanhamento. Ocorreram **12 (doze) reuniões ordinárias**, realizadas mensalmente na sala da CPA/PROPLAN, com participação dos membros da Comissão.

Os assuntos discutidos nas reuniões ordinárias foram: 1) Composição e Convocação de novos membros para o Ciclo Avaliativo 2014-2016; 2) Estratégias e ações de mobilização para aumento da participação dos docentes, discentes e técnicos no processo de autoavaliação via preenchimento do Questionário CPA 2015; 3) Atualização do regimento interno; 4) Validação do Projeto de Autoavaliação Ciclo 2015-2017, 5) Organização do *website*; 6) Participação nos processos de visita *in loco* (reconhecimento de cursos); 7) Elaboração de artigos para apresentação no IV Fórum Interinstitucional das CPAs de Pernambuco; 8) Elaboração do Relatório Integral Ciclo Avaliativo 2012-2014; 9) Organização do Boletim CPA/UFRPE 2014; 10) Realização dos **Encontros de Autoavaliação** com os cursos de graduação; 11) Validação do Questionário CPA 2016; e 12) Elaboração do Plano de Ação 2016.

Foram realizadas também **26 (vinte e seis) reuniões de acompanhamento** com representantes da:

-  Reitoria;
-  Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (CPDI/PROPLAN);
-  Coordenação de Acompanhamento Pedagógico (CAP/PREG) e Procuradoria Institucional (PI/PREG);

¹ Foram realizadas 02 (duas) reuniões extraordinárias para discussão do tratamento de dados do Questionário CPA 2014 no programa SPSS.

- ✚ Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
- ✚ Segmentos docente e técnico desta Comissão;
- ✚ Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI);
- ✚ Direção da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST);
- ✚ Direção do Departamento de Economia - *Campus* Dois Irmãos;
- ✚ Coordenação dos Cursos de Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola e Ambiental, Bacharelado em Ciências Econômicas e Bacharelado em Ciências Sociais (*Campus* Dois Irmãos) e Coordenação do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais (UAEADTec);
- ✚ Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos (CAME).

3.2 PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS DE REGULAÇÃO DE CURSO

Em 2015, a CPA/UFRPE participou de processos de regulação de 02 (dois) cursos (Tabela 02). Durante as visitas *in loco*, foram apresentados aos avaliadores o Relatório de Autoavaliação Institucional (Ciclo Avaliativo 2012-2014), o Boletim CPA/UFRPE 2014 e as documentações requisitadas (portaria de membros da Comissão, atas de reuniões, regimento, plano de ação, ações de divulgação). Foram realizadas apresentações de dados específicos dos cursos, em avaliação, advindos da Avaliação Institucional.

De forma geral, os avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) destacaram a amplitude do trabalho desenvolvido pela CPA/UFRPE, numa dimensão *multicampi*, bem como ressaltaram a necessidade de articulação mais específica entre dados produzidos pela Autoavaliação Institucional e processos de avaliação dos cursos de graduação. Abaixo, segue tabela dos cursos visitados pelos avaliadores do INEP.

Tabela 02: Participação CPA/UFRPE nos Processos de Regulação de Curso

CURSO	PERÍODO DE VISITA
Engenharia Agrícola e Ambiental (<i>Campus</i> Dois Irmãos)	04/05 a 06/05/2015
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais (UAEADTec)	21/06 a 24/06/2015

3.3 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Em 2015, a CPA/UFRPE participou novamente do Fórum das CPAs de Pernambuco. Na quarta edição do evento, foi realizado, concomitantemente, o II Seminário de Autoavaliação das Instituições de Ensino Superior de Pernambuco (IES). A temática central do Fórum foi “CPAs: Interfaces de uma Gestão Compartilhada”, organizada em quatro subtemáticas: Metodologia de Autoavaliação: impasses e avanços; O Papel da Comunicação na Avaliação Interna; Autoavaliação e a Avaliação Institucional Externa: relações e implicações; Novos Cenários para a CPA. O Fórum foi sediado na Faculdade ASCES (Cidade de Caruaru) e ocorreu nos dias 20 e 21 de agosto, contando com a participação de mais 150 representantes das CPAs das IES de PE.



Figura 01: Participação CPA/UFRPE no IV Fórum das CPAs de PE



Figura 02: Participação CPA/UFRPE no IV Fórum das CPAs de PE

Na sessão científica do II Seminário de Autoavaliação das IES de PE, apresentamos 03 artigos os quais deram visibilidade às trajetórias do processo de autoavaliação da UFRPE, enfatizando: 1) apresentação da proposta de elaboração do Boletim CPA/UFRPE, publicação que expõe os resultados da autoavaliação institucional por curso de graduação; 2) os desafios e conquistas para consolidar a participação da comunidade universitária no processo de autoavaliação institucional e 3) a importância da sala virtual de autoavaliação discente disponível no ambiente virtual de aprendizagem do curso de Licenciatura em Letras EAD/UFRPE. Os artigos, listados abaixo, serão publicados em livro que reunirá os trabalhos apresentados no Seminário.

- ✚ **Autoavaliação Institucional e Avaliação dos cursos de Graduação:** interfaces com experiências da CPA/UFRPE
- ✚ **A comunicação da Autoavaliação Institucional na UFRPE:** participação da comunidade universitária no Processo Avaliativo
- ✚ **Sala virtual de autoavaliação discente na Educação a Distância:** o caso do Curso de Licenciatura em Letras EAD/UFRPE

4. SENSIBILIZAÇÃO/MOBILIZAÇÃO

Em 2015 foram realizadas diversas ações para divulgar o trabalho da CPA no *Campus* Dois Irmãos e nas Unidades Acadêmicas, bem como ações de mobilização para que docentes, técnicos e discentes participassem do processo da autoavaliação institucional, preenchendo o Questionário CPA na base SIG@. Além do mais, esta Comissão buscou solidificar parcerias com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), com a Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos (CAME), com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) e com a Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP).

Em relação à parceria com a PROPLAN, a CPA destaca a importância de alocação da Comissão nesta Pró-Reitoria, em função do desenvolvimento de propostas de trabalho coadunadas com a agenda de planejamento institucional. Durante as reuniões de apresentação da PROPLAN, em eventos de integração de novos servidores (docentes e técnico-administrativos), na UACSA e no *Campus* Dois Irmãos, a Comissão foi convidada a apresentar suas ações, com o intuito de fortalecer a importância desta integração. Ressalta-se também que, na qualidade de representante do segmento técnico, a participação da Coordenadora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional nas reuniões da Comissão fortaleceu a proposta de integrar autoavaliação dos cursos de graduação com o planejamento institucional. Além do mais, a CPA participou das reuniões para elaboração do planejamento estratégico desta Pró-Reitoria, contribuindo para atualização do mapa estratégico e dos fatores críticos de sucesso. Para o alcance do Resultado Institucional da PROPLAN, destacou-se a importância da utilização dos resultados da autoavaliação institucional no processo de planejamento e execução estratégica.

Neste ano, uma das principais estratégias de divulgação foi a realização de apresentações para os diferentes segmentos acadêmicos do *Campus* Dois Irmãos e das Unidades Acadêmicas. Nessas apresentações, os membros da Comissão tiveram a oportunidade de expor o trabalho desenvolvido, sobretudo o lançamento da Edição n.01 do Boletim CPA/UFRPE, além de ressaltar a importância da participação da

comunidade universitária no processo de autoavaliação institucional, via preenchimento do Questionário CPA 2015 no SIG@. Abaixo, seguem os eventos.

- ✚ **Campus Dois Irmãos:** a CPA divulgou suas ações na Reunião da Câmara de Ensino de Graduação, no Encontro para Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação - Curso de Medicina Veterinária e em todos os eventos promovidos pela CAP/PREG e SUGEP (Cursos de Atualização Didático-Pedagógica – módulo Gestão Administrativa; I Encontro de Diretores dos Departamentos Acadêmicos da Sede e Unidades Acadêmicas e I Encontro de Coordenadores da UACSA, UAEADTec e *Campus Dois Irmãos*).
- ✚ **Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG):** foram realizadas: 1) reuniões de mobilização com técnicos-administrativos; 2) reuniões com os docentes dos cursos de Licenciatura em Letras, Engenharia de Alimentos, Zootecnia, Pedagogia, Medicina Veterinária e Agronomia; e 3) reuniões com os discentes do curso Licenciatura em Letras, Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia. Vale salientar que houve elaboração e distribuição de um informativo para os estudantes dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Licenciatura em Letras, bem como fixação de *banner* nos prédios da Unidade Acadêmica com informações sobre o Boletim CPA 2014 e o Questionário 2015. Nas reuniões com docentes e discentes, foram discutidos os resultados presentes no Boletim CPA/UFRPE. A Comissão também participou do Curso de Atualização Didático-Pedagógica – promovido pela CAP/PREG – e da Reunião do Colegiado de Coordenação Didática (CGCD). As atividades da CPA/UFRPE também foram divulgadas na página virtual da Unidade.
- ✚ **Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST):** as ações foram divulgadas na Reunião do Colegiado Geral de Coordenação Didática (CGCD) e no Curso de Atualização Didático-Pedagógica, promovido pela CAP/PREG.
- ✚ **Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA):** a Comissão divulgou o trabalho avaliativo no Curso de Integração de Novos Servidores, promovido pela SUGEP, com participação de representantes dos segmentos docente e técnico e na Reunião do Colegiado Geral de

Coordenação Didática (CGCD). Abaixo, seguem tabelas com informes dos eventos de sensibilização/mobilização.

**Tabela 03: Ações de Sensibilização/Mobilização da CPA/UFRPE
(Janeiro a Junho/2015)**

DATA	EVENTO	LOCAL
03/03/2015	Curso de Integração de Novos Servidores Segmentos Docente e Técnico	UACSA
24/03/2015	Reunião com Técnicos-Administrativos	UAG
14/04/2015	Reunião do Colegiado Geral de Coordenação Didática (CGCD)	UAG
17/04/2015	Discussão sobre Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação Curso: Medicina Veterinária	<i>Campus Dois Irmãos</i>
22/04/2015	Reunião com docentes Curso: Licenciatura em Letras	UAG
30/04/2015	Reunião com discentes Curso: Licenciatura em Letras	UAG
07/05/2015	Reunião do Colegiado Geral de Coordenação Didática (CGCD)	UACSA
12/05/2015	Reunião com docentes Curso: Agronomia	UAG
13/05/2015	Reunião com docentes Curso: Engenharia de Alimentos	UAG
18/05/2015	Reunião da Câmara de Ensino de Graduação	<i>Campus Dois Irmãos</i>
28/05/2015	Reunião com discentes Curso: Medicina Veterinária	UAG
29/05/2015	Reunião com discentes Curso: Agronomia	UAG
11/06/2015	Reunião do Colegiado Geral de Coordenação Didática (CGCD)	UAST
16/06/2015	Reunião com docentes Curso: Zootecnia	UAG
17/06/2015	Reunião com docentes Curso: Pedagogia	UAG
18/06/2015	Reunião com discentes Curso: Zootecnia	UAG
27 e 28/06/2015	I Encontro de Diretores dos Departamentos Acadêmicos da Sede e Unidades Acadêmicas	<i>Campus Dois Irmãos</i>
30/06/2015	Reunião com docentes Curso: Medicina Veterinária	UAG

**Tabela 04: Ações de Sensibilização/Mobilização da CPA/UFRPE
(Julho a Dezembro/2015)**

DATA	EVENTO	LOCAL
24/08/2015	Curso de Atualização Didático-Pedagógica - CAP/PREG	UAST
01 e 02/09/2015	I Encontro de Coordenadores da UACSA, UAEADTec e Campus Dois Irmãos	Campus Dois Irmãos
30/09/2015	Curso de Atualização Didático-Pedagógica - CAP/PREG	UAG
25/11/2015	Curso de Atualização Didático-Pedagógica - CAP/PREG	Campus Dois Irmãos

Durante aplicação do Questionário CPA 2015, foram realizadas mobilizações para participação dos segmentos docente, discente e técnico através de publicações semanais de informes nos *websites* institucionais (Sede, UAG, UAST, UAEADTec, PROPLAN, PREG, SUGEP e Biblioteca Central). A CPA também realizou divulgação no *facebook*, diversificando os canais de comunicação e, por conseguinte, estreitando o relacionamento com a comunidade universitária. É importante ressaltar que o período de preenchimento do Questionário foi registrado como atividade regular da UFRPE, de acordo com o Calendário Acadêmico 2015 (Graduação - Modalidade Presencial).

Início / Responda o questionário CPA 2015 e participe da avaliação da UFRPE

Responda o questionário CPA 2015 e participe da avaliação da UFRPE

sexta-feira, 3 Julho 2015 - 15h34

Participe do Questionário CPA 2015

Em 2015, a CPA/UFRPE convida docentes, estudantes e técnicos para avaliar as ações de Planejamento da UFRPE.

Acesse o SIG@. É rápido e simples!

As perguntas estão organizadas em três etapas:

- (1) Autoavaliação;**
- (2) Avaliação por Segmento (docente, estudante, técnico);**
- (3) Avaliação da UFRPE.**

Participe! Sua contribuição é fundamental para aprimorar a gestão da Universidade.

Dúvidas? Entrem em contato com a CPA!

(81) 3320-6059
cpa@proplan.ufrpe.br
www.cpa.ufrpe.br




Figura 03: Divulgação do Questionário CPA 2015 no *website* da UFRPE

Além disso, foram enviados e-mails às coordenações dos cursos de graduação e direções dos departamentos acadêmicos para sensibilizar/mobilizar a participação da comunidade universitária no processo de autoavaliação da UFRPE. Na Sede e na UAG foram colocadas faixas de divulgação.



Figura 04: Faixa de Divulgação do Questionário CPA

Além do mais, em parceria com a UAEADTec, foi produzida uma história em quadrinhos (HQ) sobre a CPA. Através de uma linguagem direcionada ao público discente desta Universidade, este novo recurso de divulgação aborda o tema da Autoavaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da UFRPE.

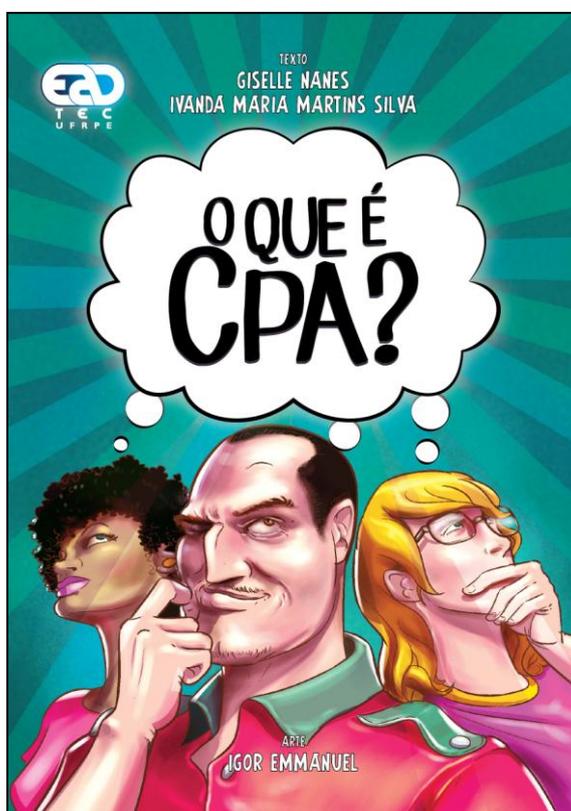


Figura 05: Capa do HQ CPA

4.1 BOLETIM CPA/UFRPE

Em 2015, a CPA lançou a **Edição n. 01 do Boletim CPA/UFRPE**. Os dados presentes no Boletim foram coletados através da aplicação do Questionário CPA 2014 entre o segmento discente, com enfoque na Dimensão 02 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão - e subáreas: 1) Plano de Ensino, 2) Processos e Critérios de Avaliação de Aprendizagem, 3) Práticas de Ensino e 4) Relações Interpessoais.

Ao idealizar esse projeto, a Comissão reafirma a importância de aperfeiçoar os canais de comunicação para divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional. Destacamos também que a proposta desse Boletim configura-se como uma ação que viabiliza o cumprimento das normativas do INEP² que, a partir da revisão do instrumento de autoavaliação dos cursos de graduação (graus de tecnólogo, licenciatura e bacharelado) das IES, expressa a ênfase na aproximação entre os processos de autoavaliação interna com os cursos de graduação, com o objetivo de disseminar a cultura da autoavaliação em todos os setores acadêmicos.

O Boletim CPA/UFRPE 2014 foi lançado em 02 (duas) versões: a primeira contemplou os resultados por curso de graduação, com envio por e-mail a cada Coordenação; a segunda consistiu na compilação dos resultados dos cursos ofertados na Sede e nas Unidades Acadêmicas. Nesta última versão, foram impressos exemplares os quais foram entregues à Reitoria, PROPLAN, PREG, Biblioteca Central, membros dos segmentos docente e técnico desta Comissão, Coordenações de Curso, Direção e Bibliotecas das Unidades Acadêmicas. Além do mais, o Boletim é utilizado nos processos de visita *in loco* a fim de subsidiar o trabalho dos avaliadores do Ministério da Educação (MEC).

Além da preocupação em buscar novas ferramentas para divulgar os resultados do processo de autoavaliação institucional, a CPA - através desse projeto - almeja auxiliar as Coordenações de Curso, os Colegiados de Coordenação Didática (CCD), os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), juntamente com discentes e docentes nos processos de

² Orientações normativas: (i) novo instrumento de Avaliação Institucional externa [Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC], e (ii) revisão do instrumento de autoavaliação dos cursos de graduação (graus de tecnólogo, licenciatura e bacharelados) das IES [Nota Técnica Nº 08/2015 CGACGIES/DAES/INEP].

avaliação e de revitalização dos cursos de graduação. Assim, o lançamento do Boletim CPA/UFRPE corrobora a preocupação da Comissão em **favorecer o diálogo, fomentar análises qualitativas** - contribuindo para identificação das potencialidades e das fragilidades dos cursos de graduação - e, sobretudo, **consolidar a cultura de autoavaliação institucional**, tendo em vista uma abordagem formativa dos fluxos avaliativos.

Compreendendo que os resultados da autoavaliação institucional sistematizados pela CPA/UFRPE podem auxiliar o processo de autoavaliação dos cursos, a CPA idealizou os **Encontros de Autoavaliação** com os cursos de graduação em que são apresentados e discutidos os dados do Boletim CPA, a partir de uma análise prévia que envolve a sistematização dos percentuais por categorias e a interlocução com outros documentos e indicadores dos cursos, tais como o Relatório do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O primeiro desses encontros foi realizado com o curso de Bacharelado em Ciências Sociais, no *Campus Dois Irmãos*, em 16/10/2015. Na ocasião, estiveram presentes, além da Direção do Departamento e da Coordenação do Curso, 09 (nove) professores e um representante do corpo discente. Destaque-se que, na ocasião, houve ampla participação dos presentes, debatendo importantes aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem.

Já o segundo encontro foi realizado com o curso de Medicina Veterinária, no *Campus Dois Irmãos*, em 24/11/2015. Neste caso, por se tratar de uma reunião preliminar, esteve presente a coordenação do curso, juntamente com uma representante do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Na ocasião, após a apresentação dos dados sistematizados do Boletim sobre o referido curso, as professoras presentes destacaram a importância de estreitar a parceria com a CPA, tendo em vista o momento de reformulação da proposta pedagógica do curso. Um novo encontro envolvendo todo o corpo docente de Medicina Veterinária deverá ser realizado em breve.

Vale ressaltar que este trabalho em parceria com os cursos de graduação não se esgota no momento do encontro. A proposta da CPA é de acompanhar os cursos no que se refere à implementação de ações a partir das práticas autoavaliativas, realizadas pelo próprio curso, de forma a dar continuidade a processos e programas de aperfeiçoamento.

5. RESULTADOS

O principal instrumento que subsidia o processo de autoavaliação na UFRPE é o Questionário CPA. No mês de janeiro de 2015, foram realizadas duas reuniões extraordinárias - com participação de membros dos segmentos docente e técnico – para a reestruturação do Questionário CPA Ciclo Avaliativo 2015-2017³. Tal instrumento foi organizado de acordo com os 05 (cinco) Eixos Avaliativos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).⁴ Desse modo, em 2015, as perguntas relacionaram-se ao Eixo 01 (Planejamento e Avaliação Institucional) e ao Eixo 02 (Desenvolvimento Institucional).

O Questionário CPA 2015⁵ foi estruturado em três seções, a saber: 1) Autoavaliação, 2) Avaliação do Segmento [Docente, Discente e Técnico] e 3) Avaliação da UFRPE. O período de disponibilização na base SIG@ foi de 01/04/2015 à 31/07/2015, conforme deliberação na reunião ordinária do mês de janeiro. Particularmente, para a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec), o instrumento foi disponibilizado no período de 04/05/2015 à 31/07/2015, em virtude do calendário acadêmico da Unidade.

Podemos visualizar um significativo envolvimento da comunidade universitária no processo de autoavaliação institucional. O índice geral de participação foi 33,63% (Tabela 05), com destaque para o segmento docente, que alcançou o índice de 55,49%, ou seja, 667 professores.

³ Foram elaboradas duas versões do instrumento avaliativo: a primeira para o *Campus* Dois Irmãos, UAG, UAST e UACSA e a segunda para a UAEADTec.

⁴ A nota técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC reagrupa as 10 dimensões [referidas no artigo 3º do SINAES], em cinco eixos avaliativos [1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão; 5. Infraestrutura].

⁵ Ver Anexo.

Em relação ao segmento discente, tivemos 33,72%, ou seja, 3.545 alunos. Esse percentual acima de 30% é expressivo e resulta do trabalho cooperativo de divulgação da CPA, conforme já relatado. Na comparação com o ano de 2014 (Gráfico 01), os índices demonstram que houve continuidade na implementação de ações de divulgação para estimular a participação do segmento estudantil. Além do mais, ao considerarmos que o processo de autoavaliação na UFRPE é voluntário e, nos anos de 2012 e 2013 o percentual de participação do corpo discente foi, em média, de 18%, pode-se inferir que houve um grande avanço no que tange à definição de estratégias de sensibilização/mobilização da comunidade universitária. É importante destacar que a previsão da CPA é atingir, ao final do Ciclo Avaliativo 2015-2017, um índice de 40% de participação desse segmento.

Dentre os três segmentos, o técnico foi o que apresentou o menor percentual de participação: apenas 7,95%, o que equivale a 84 respondentes. Abaixo, seguem as tabelas e os gráficos com as porcentagens de participação por *campi* e seus respectivos cursos.

**Tabela 05: Participação no Questionário CPA/UFRPE 2015
Segmentos Docente, Discente e Técnico**

SEGMENTO	QUANTIDADE ESPERADA	NÚMERO DE RESPONDENTES	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
Docente	1202	667	55,49%
Discente	10514	3545	33,72%
Técnico	1057	84	7,95%
Total	12773	4296	33,63%

Tabela 06: Participação no Questionário CPA/UFRPE 2015
Segmento Docente - *Campus Dois Irmãos* e Unidades Acadêmicas

SEDE/UNIDADE	QUANTIDADE ESPERADA	NÚMERO DE RESPONDENTES	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
<i>Campus Dois Irmãos</i>	747	388	51,94%
UAG	189	124	65,61%
UAST	215	127	59,07%
UAEADTec	20	6	30,00%
UACSA	31	22	70,97%
Total	1202	667	55,49%

Fonte: Relatório SIG@ emitido em 27 de novembro de 2015.

Tabela 07: Participação no Questionário CPA/UFRPE 2015
Segmento Discente - *Campus Dois Irmãos* e Unidades Acadêmicas

SEDE/UNIDADE	QUANTIDADE ESPERADA	NÚMERO DE RESPONDENTES	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
<i>Campus Dois Irmãos</i>	6023	2116	35,13%
UAG	1569	587	37,41%
UAST	1926	481	24,97%
UAEADTec	754	192	25,46%
UACSA	242	169	69,83%
Total	10514	3545	33,72%

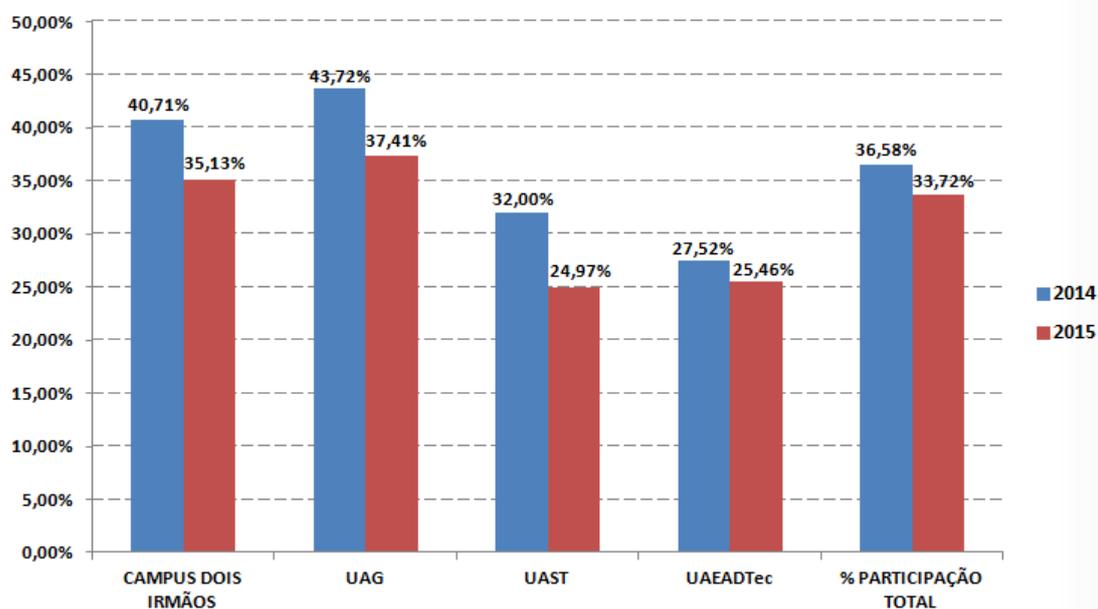
Fonte: Relatório SIG@ emitido em 27 de novembro de 2015.

Tabela 08: Participação no Questionário CPA/UFPE 2015
Segmento Técnico - *Campus Dois Irmãos* e Unidades Acadêmicas

SEDE/UNIDADE	QUANTIDADE ESPERADA	NÚMERO DE RESPONDENTES	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
<i>Campus Dois Irmãos</i>	844	61	7,23%
UAG	86	12	13,95%
UAST	71	5	7,04%
UAEADTec	9	2	22,22%
UACSA	47	4	8,51%
Total	1057	84	7,95%

Fonte: Relatório SIG@ emitido em 27 de novembro de 2015.

Gráfico 01: Participação do Segmento Discente
(*Campus Dois Irmãos* e Unidades Acadêmicas)
2014 x 2015



Vejamos, agora, como se comportaram os índices com relação a cada um dos itens postos em avaliação em 2015.

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CAMPUS DOIS IRMÃOS, UAST, UAG e UACSA)

5.1.1 CONHECIMENTO SOBRE A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	10,74%	38,28%	27,84%	19,21%	3,93%
Discente	6,50%	34,45%	26,72%	23,02%	9,31%
Técnico	15,85%	28,05%	28,05%	23,17%	4,88%

SEGMENTO DOCENTE

Para 38,28% dos professores que responderam a pesquisa, o seu conhecimento sobre a CPA foi qualificado como “bom”, ao passo que 10,74% definiram como “excelente”. Assim sendo, para 49,02% dos respondentes, a CPA é bem conhecida. Por outro lado, 27,84% dos professores afirmaram conhecer a CPA apenas de forma “regular”, enquanto que 19,21% de maneira “insuficiente”, perfazendo, então, 47,05%. Percebe-se, então, um ligeiro equilíbrio entre os dois grupos.

Em 2015, como assinalamos anteriormente, muitas das ações da CPA foram direcionadas ao corpo docente através de encontros, reuniões e apresentações em cursos. Tais percentuais indicam que, embora a CPA tenha avançado em sua divulgação, conseguindo atingir entre os que responderam ao Questionário uma visibilidade próxima de 50%, ela ainda demanda mais ações de divulgação e envolvimento. Dentre as ações, podemos indicar:

- Ampliação e consolidação do projeto **Encontros de Autoavaliação** com os cursos de graduação;
- Ampliação da divulgação das atividades da CPA nas reuniões de colegiados de cursos;
- Aprimoramento e manutenção de uma sistemática de uso do *facebook* e contatos eletrônicos com as coordenações de curso e professores;
- Promoção de fóruns, seminários, encontros e outros eventos, possibilitando mais visibilidade às ações da CPA e aos resultados das avaliações.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos estudantes, 34,45% avaliaram como “bom” o seu conhecimento sobre a CPA, e outros 6,5% consideraram “excelente”. Ao todo, 40,95% dos respondentes. No entanto, 26,72% afirmaram ter um conhecimento “regular” sobre a CPA e 23,02% consideraram “insuficiente”, perfazendo um total de 49,74%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 8,79% a favor do segundo.

Essa maior diferença com relação ao corpo docente deve levar em conta que o percentual de participação dos alunos foi menor que o dos professores. Entretanto, considerando o caráter voluntário da autoavaliação e que nos anos de 2012 e 2013 o percentual alcançado foi, em média, de 18%, podemos concluir que houve uma significativa ampliação da participação estudantil. Com o objetivo de ampliar a compreensão da importância da CPA entre os alunos, podemos prever as seguintes ações:

- + Aprimoramento e manutenção de uma sistemática de uso do *facebook* e do site da CPA.
- + Promoção de fóruns, seminários, encontros e outros eventos, possibilitando mais visibilidade às ações da CPA e aos resultados das avaliações;
- + Distribuição de folders e do livreto HQ CPA;
- + Participação da CPA na Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE.

SEGMENTO TÉCNICO

No que diz respeito ao segmento técnico, somando os que qualificaram como “excelente” e “bom” com relação ao seu conhecimento sobre a CPA, obtivemos 43,9%. Os que definiram como “regular” e “insuficiente” somaram 51,22%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 8,13% a favor do segundo.

Neste sentido, algumas ações que poderiam ser implantadas visando ampliar a divulgação da CPA entre o segmento técnico:

- ✚ Aprimoramento e manutenção de uma sistemática de uso do *facebook* e construção do site da CPA;
- ✚ Promoção de fóruns, seminários, encontros e outros eventos que tenham a autoavaliação institucional da UFRPE como temática;
- ✚ Participação da CPA no Encontro de Técnicos em Educação da UFRPE – ENTEDUC;
- ✚ Ampliação da divulgação da CPA durante os cursos disponibilizados para este segmento.

5.1.2 CONTRIBUIÇÃO NAS AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	9,23%	40,39%	27,84%	11,80%	10,74%
Discente	8,32%	40,83%	28,96%	12,79%	9,10%
Técnico	18,29%	28,05%	30,49%	10,98%	12,20%

SEGMENTO DOCENTE

Neste item, 40,39% dos professores qualificaram como “bom” e 9,23% como “excelente”, somando 49,62%, ao passo que para 27,84% essa contribuição foi “regular” e 11,80% julgaram “insuficiente”, perfazendo 39,64%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 9,98% a favor do primeiro grupo. Pode-se dizer que quase 50% dos respondentes declararam contribuir nas ações de autoavaliação institucional de maneira mais enfática.

Tal comportamento reflete as ações que a CPA vem implementando junto ao corpo docente. O objetivo é ampliar o alcance dessas ações, bem como o índice de participação dos professores na pesquisa.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos alunos, obtivemos os seguintes percentuais: 40,83% (bom) e 8,32% (excelente). Somando as duas respostas, obtivemos 49,15%. Já 28,96% avaliaram como “regular” e 12,79% como “insuficiente”, somando 41,75%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 7,4% a favor do primeiro.

Ainda que o índice dos que avaliaram positivamente a sua contribuição na autoavaliação institucional seja preponderante, ele não está muito distante dos que assinalaram as categorias “regular” e “insuficiente”. As mesmas ações já explanadas no item 5.1.1 devem concorrer para uma maior participação dos alunos.

SEGMENTO TÉCNICO

Para os técnicos, tivemos 28,05% (bom) e 18,29% (excelente), somando 46,34%. Já 30,49% qualificaram como “regular”, seguidos de 10,98% (insuficiente), o que resulta em 41,47%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 4,87% a favor do primeiro.

Assim como os alunos, os técnicos avaliaram de forma positiva sua contribuição na autoavaliação institucional, porém, os percentuais ainda podem melhorar. Mais uma vez o corpo técnico é o que apresenta menor índice de participação nas pesquisas. As ações já elencadas anteriormente para este segmento deverão contribuir para um maior envolvimento do mesmo

5.1.3 UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS DA CPA PARA PLANEJAMENTO DO CURSO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	6,05%	31,62%	27,99%	18,76%	15,58%

SEGMENTO DOCENTE

Com relação a este item, apenas o segmento dos professores foi contemplado na pesquisa, tendo em vista a especificidade do tema. Neste caso, tivemos 6,05% do corpo docente avaliando como “excelente” e 31,62% como “boa” a utilização dos relatórios da CPA no planejamento do curso. Somando as duas respostas, obtivemos 37,67%. Já os que afirmaram ser apenas “regular” atingiram um percentual de 27,99%, sendo que para 18,76% ela foi “insuficiente”, somando, então, 46,75%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 9,08% a favor do segundo.

É bom lembrar que em 2015 foi lançado o *Boletim CPA*, uma publicação reunindo dados referentes à autoavaliação dos cursos no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão. Coletados em 2014, por meio do Questionário CPA, tais dados abrangeram o Plano de Ensino, Processos e Critérios de Avaliação de Aprendizagem, Práticas de Ensino e Relações Interpessoais. Cada coordenação de curso recebeu as informações disponibilizadas no Boletim. Além disso, como já destacamos, foi dado início ao projeto **Encontros de Autoavaliação**, uma iniciativa que visa sistematizar informações e aproximar a CPA dos cursos de graduação, fomentando práticas autoavaliativas e fornecendo subsídios para o planejamento pedagógico. Evidentemente que ao tempo em que se procedeu à pesquisa que resultou nos percentuais acima, tais ações ainda estavam sendo implantadas, o que demonstra a importância de procurarmos estreitar cada vez mais a CPA com os cursos de graduação. Com a ampliação das estratégias de divulgação e discussão dos dados, por meio de eventos e do projeto **Encontros de Autoavaliação**, a tendência é que os relatórios da CPA se tornem instrumentos cada vez mais necessários para o planejamento dos cursos.

5.1.4 ACESSO AOS QUESTIONÁRIOS DA CPA NO SIG@

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	15,73%	38,12%	21,18%	12,71%	12,25%
Discente	15,93%	47,12%	24,25%	7,16%	5,55%
Técnico	26,83%	39,02%	14,63%	8,54%	10,98%

SEGMENTO DOCENTE

Para 15,73% dos professores, o acesso aos questionários foi considerado “excelente”, ao passo que 38,12% qualificaram como “bom”. Outros 21,18% definiram como “regular” e 12,71% como “insuficiente”. No somatório do primeiro grupo de respostas, obtivemos 53,85%; já no segundo, 33,89%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 19,96% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos alunos, 15,93% avaliaram como “excelente” e 47,12% como “bom”, somando 63,05%. Já 24,25% definiram como “regular” e 7,16% como “insuficiente” somando, por sua vez, 31,41%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 31,64% a favor do primeiro.

SEGMENTO TÉCNICO

No caso dos técnicos, os percentuais foram de 65,85% divididos em 26,83% para “excelente” e 39,02% para “bom”. Outros 23,17% resultaram da soma das avaliações “regulares” (14,63%) e “insuficientes” (8,54%). A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 42,68% a favor do primeiro.

De um modo geral, os índices indicam que a base SIG@ tem sido um sistema importante para colher a opinião da comunidade acadêmica com relação à instituição. A disponibilidade do questionário por um período relativamente longo (4 meses) e as campanhas de sensibilização e de divulgação têm contribuído para o uso da ferramenta eletrônica. Destaque-se, mais uma vez, que se trata de uma avaliação voluntária. No caso do segmento técnico, a CPA irá propor um aprimoramento do sistema, a fim de que o Questionário possa ser visualizado em todos os perfis de usuário no SIG@. Da mesma forma, a produção e a distribuição de HQ's sobre a CPA e a importância da autoavaliação institucional contribuirão para popularizar ainda mais o acesso ao questionário.

5.1.5 DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS DA CPA NO SITE DA UFRPE

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	8,93%	39,64%	25,42%	13,16%	12,86%
Discente	7,31%	37,13%	29,79%	14,11%	11,66%
Técnico	18,29%	34,15%	25,61%	9,76%	12,20%

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito à divulgação dos relatórios da CPA no site da Universidade, 8,93% dos professores consideram “excelente”, ao mesmo tempo que 39,64% qualificaram como “boa”. Outros 25,42% definiram como “regular” e 13,16% como “insuficiente”. No somatório do primeiro grupo de respostas, obtivemos 48,57%. Já o segundo resultou em 38,58%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 9,99% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos alunos, o somatório de 44,44% resultou das avaliações de “excelente” (7,31%) e “bom” (37,13%). Do mesmo modo, o percentual de 43,90% compreendeu as categorias “regular” (29,79%) e “insuficiente” (14,11%). A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de menos de 1%, o que aponta para um equilíbrio na avaliação deste segmento.

SEGMENTO TÉCNICO

Já com relação aos técnicos, obtivemos 52,44% divididos em 18,29% (excelente) e 34,15% (bom), ao passo que as categorias “regular” (25,61%) e “insuficiente” (9,76%) somaram 35,37%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 17,07% a favor do primeiro grupo.

No momento, a CPA está buscando construir o seu site, a fim de tornar mais dinâmica a comunicação com a comunidade acadêmica e a divulgação de seus relatórios.

5.1.6 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR CURSO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	9,68%	35,25%	25,42%	17,40%	12,25%
Discente	7,55%	32,69%	29,47%	20,22%	10,08%

SEGMENTO DOCENTE

Para 9,68% dos professores que participaram da pesquisa, esta divulgação foi considerada “excelente”, já 35,25% qualificaram como “boa”. Por outro lado, 25,42% definiram como “regular” e 17,40% assinalaram a sua “insuficiência”. No somatório das duas primeiras respostas, obtivemos 44,93%; no segundo caso, 42,82%. A

diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de pouco mais de 2%, o que indica um equilíbrio entre as respostas deste segmento.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos alunos, a soma do primeiro grupo de categorias resultou em 40,24%, divididos em 7,55% para “excelente” e 32,69% para “bom”. Já a do segundo grupo foi de 49,69%, composta de 29,47% para “regular” e 20,22% para “insuficiente”. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 9,45% a favor do segundo.

Em 2015, como já assinalamos, ocorreu a publicação do *Boletim CPA*, tanto em versão impressa quanto em versão eletrônica. Neste último caso, contemplando os resultados de cada curso disponibilizados para as respectivas coordenações. Com a implantação do projeto **Encontros de Autoavaliação**, a CPA estará ainda mais perto dos cursos, não só divulgando os resultados mas, sobretudo, fomentando a prática da avaliação do curso pelo próprio curso.

5.1.7 ATUAÇÃO DA CPA EM REDE SOCIAL (FACEBOOK)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	6,35%	17,10%	20,57%	16,34%	39,64%
Discente	7,25%	27,59%	27,65%	20,67%	16,85%
Técnico	13,41%	21,95%	25,61%	9,76%	29,27%

SEGMENTO DOCENTE

Sobre a atuação da CPA no *facebook*, 6,35% dos professores consideraram “excelente”, ao passo que 17,10% assinalaram como “boa”. Outros 20,57% definiram como “regular” e 16,34% como “insuficiente”. No somatório do primeiro grupo de respostas, obtivemos 23,45%; no segundo caso, 36,91%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 13,46% a favor do segundo.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos alunos, este somatório foi de 34,84%, divididos em 7,25% para “excelente” e 27,59% para “bom”. Somando os que assinalaram como “regular” e “insuficiente”, obtivemos 48,32%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 13,48% a favor do segundo.

SEGMENTO TÉCNICO

Para os técnicos, o percentual foi de 35,36%, dividido em 13,41% (excelente) e 21,95% (bom). Por outro lado, 35,37% avaliaram como “regular” (25,61%) e “insuficiente” (9,76%). Os percentuais indicam um equilíbrio nas respostas deste segmento.

Nossa página no *facebook* tem permitido dar visibilidade às nossas ações, porém, em 2016 prevemos uma requalificação do uso dessa ferramenta com uma maior sistemática de interação e atualizações constantes da página.

5.2 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (UAEADTec)

5.2.1 CONHECIMENTO SOBRE A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Discente	15,10%	40,63%	23,96%	16,15%	4,17%

SEGMENTO DOCENTE

Para 50% dos professores que responderam a pesquisa, o seu conhecimento sobre a CPA foi qualificado como “bom”, ao passo que os demais 50% definiram como “excelente”. Assim sendo, para 100% dos respondentes, a CPA é bem conhecida.

SEGMENTO DISCENTE

Já para 15,10% dos alunos, o seu conhecimento sobre a CPA foi qualificado como excelente e 40,63% avaliaram como “bom”. Outros 23,96% julgaram “regular” e 16,15%, “insuficiente”. No somatório do primeiro grupo de respostas, obtivemos 55,73%; no segundo caso, 40,11%. A diferença entre as somas dos dois grupos foi de 15,62% a favor do primeiro.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Observando-se os percentuais, conclui-se que professores e alunos avaliaram o seu conhecimento sobre a CPA como “excelente” e “bom”. Tal fato reflete também as práticas adotadas pela Comissão da UAEADTec na divulgação e na sensibilização para a participação no processo de autoavaliação institucional por meio do próprio ambiente virtual de aprendizagem.

5.2.2 CONTRIBUIÇÃO NAS AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%	0,00%
Discente	15,63%	45,83%	23,44%	11,46%	3,65%

SEGMENTO DOCENTE

Com relação à contribuição nas ações de autoavaliação institucional, 50% dos professores consideraram “excelente” e 33,33% como “boa” somando, assim, 83,33%. Já 16,67% consideraram regular. Aqui se observa um predomínio das categorias “excelente” e “bom”.

SEGMENTO DISCENTE

Já no caso dos alunos, a “excelência” foi apontada por 15,63%, ao passo que outros 45,83% avaliaram como “boa”. 23,44% consideraram “regular” e 11,46%, como “insuficiente”. A soma das duas primeiras categorias de respostas resultou em 61,46%; no segundo caso, o percentual obtido foi de 34,9%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 26,56% a favor do primeiro.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Também aqui observa-se uma predominância das categorias de “excelente” e “bom” na avaliação de professores e alunos. A criação de uma sala virtual de autoavaliação institucional com tutoria contribui bastante para a ampliação da participação na pesquisa.

5.2.3 UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS DA CPA PARA O PLANEJAMENTO DO CURSO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%

SEGMENTO DOCENTE

Neste caso, 33,33% dos professores que responderam a pesquisa avaliaram como “boa” a utilização dos relatórios da CPA no planejamento de seus respectivos cursos, ao passo que 66,67% definiram como “excelente”.

Este item foi bem avaliado, predominando as categorias de “excelente” e “bom”. O fato de a UAEADTec também utilizar outros instrumentos de avaliação dos cursos e manter uma periodicidade autoavaliativa correlacionando dados dos diferentes polos contribuiu para os percentuais apresentados.

5.2.4 ACESSO AOS QUESTIONÁRIOS DA CPA NO SIG@

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	0,00%
Discente	19,79%	51,56%	19,79%	5,73%	3,13%

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito ao acesso aos questionários da CPA no SIG@, 83,33% dos professores qualificaram como “excelente”. Já 16,67% consideraram “regular”.

SEGMENTO DISCENTE

Dos que responderam a pesquisa, 19,79% dos estudantes assinalaram “excelente” e 51,56% “bom”. Já 19,79% consideraram “regular” e 5,73% “insuficiente”. As duas primeiras categorias de resposta resultaram em 71,35%; já as duas últimas, 25,52%. A diferença entre as somas das duas categorias de respostas foi de 45,83% a favor do primeiro grupo.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Mas uma vez, os índices indicam que a base SIG@ tem sido um sistema importante para colher a opinião da comunidade acadêmica com relação à instituição. As campanhas de sensibilização e de divulgação da UAEADTec têm contribuído para o uso da ferramenta eletrônica.

5.2.5 DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS DA CPA NO SITE DA EAD/UFRPE

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%
Discente	15,63%	46,35%	22,92%	10,42%	4,69%

SEGMENTO DOCENTE

Para 66,67% dos professores que responderam a pesquisa, a divulgação dos relatórios da CPA no site da EAD/UFRPE foi avaliada como “excelente”. Já 33,33% consideraram “boa”.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos alunos, 15,63% avaliaram como “excelente” e 46,35% consideraram “boa”, somando 61,98%. Outros 22,92% assinalaram como “regular” e 10,42% como “insuficiente”, resultando em 33,34%. A diferença entre as somas das duas categorias de respostas foi de 28,64% a favor do primeiro grupo.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Professores e alunos pautaram suas avaliações com as categorias de “excelente” e “bom”. Como já destacamos anteriormente, a UAEADTec mantém uma prática de mobilização e sensibilização constante acerca da autoavaliação, não só no ambiente virtual de aprendizagem, como também no próprio site da Unidade, sobretudo durante o período em que o Questionário CPA/UFRPE é disponibilizado para a comunidade acadêmica.

5.2.6 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO AMBIENTE VIRTUAL DO CURSO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	66,67%	16,67%	0,00%	16,67%	0,00%
Discente	15,63%	38,54%	31,77%	8,85%	5,21%

SEGMENTO DOCENTE

Neste item, 66,67% dos professores avaliaram como “excelente” e 16,67% consideraram como “boa” a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional no ambiente virtual do curso, ao passo que outros 16,67% assinalaram “insuficiente”. Observa-se, assim, o predomínio das categorias “excelente” e “bom”.

SEGMENTO DISCENTE

15,63% dos estudantes que responderam a pesquisa qualificaram como “excelente”, sendo que outros 38,54% consideraram “boa”. 31,77% assinalaram como “regular”, finalizando com 8,85% para “insuficiente”. No somatório do primeiro grupo de respostas, obtivemos 54,17%; no segundo, 40,62%. A diferença entre as somas das duas categorias de respostas foi de 13,55% a favor do primeiro grupo.

Nos dois segmentos, predominaram as categorias de “excelente” e “bom” para o item em questão. Na sala virtual destinada à autoavaliação, são disponibilizados documentos sobre a CPA/UFRPE, incluindo o Boletim com os dados referentes aos cursos ofertados pela UFRPE na modalidade a distância.

5.2.7 ATUAÇÃO DA CPA EM REDE SOCIAL (FACEBOOK)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	16,67%	50,00%	0,00%	16,67%	16,67%
Discente	7,81%	31,77%	29,17%	19,27%	11,98%

SEGMENTO DOCENTE

Neste item, 16,67% dos professores avaliaram como “excelente” e 50% consideraram “boa”, ao passo que outros 16,67% assinalaram “insuficiente”. Observa-se, assim, o predomínio das categorias “excelente” e “bom”.

SEGMENTO DISCENTE

Para os alunos que responderam a pesquisa, a qualificação de “excelência” chegou a 7,81%, sendo que 31,77% consideraram “boa”, somando 39,58%. Já 29,17% assinalaram “regular” e 19,27% “insuficiente”, perfazendo 48,44%. A diferença entre as somas das duas categorias de respostas foi de 8,86% a favor do segundo grupo.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

No que diz respeito à atuação da CPA no *facebook*, há uma divergência de opiniões entre docentes e discentes. Enquanto que para os primeiros a avaliação se pautou pelas categorias de “excelente” e “bom”, no caso dos estudantes ela foi considerada “regular” e “insuficiente”. Como já foi afirmado, em 2016 prevemos uma requalificação do uso dessa ferramenta com uma maior sistemática de interação e atualizações constantes da página.

5.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (CAMPUS DOIS IRMÃOS, UAST, UAG e UACSA)

5.3.1 CONHECIMENTO SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UFRPE 2013-2020

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	9,08%	33,74%	27,38%	22,39%	7,41%
Discente	4,89%	26,60%	27,56%	29,41%	11,54%
Técnico	12,20%	23,17%	34,15%	20,73%	9,76%

SEGMENTO DOCENTE

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observa-se que 9,08% dos professores que responderam ao questionário definiram como “excelente” o conhecimento sobre o referido documento, ao passo que 33,74% qualificaram como “bom”. Somando as duas respostas, obtivemos 42,82%. Já 27,38% dos docentes definiram como “regular” e 22,39% como “insuficiente” somando, portanto, 49,77%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 6,95% a favor do segundo.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos estudantes, 4,89% assinalaram “excelente” e 26,60% optaram pela qualificação de “bom” resultando, ao todo, em 31,49%. No entanto, 56,97% dos participantes da pesquisa assinalaram como “regular” e “insuficiente” correspondendo a 27,56% e 29,41%, respectivamente. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 25,48% a favor do segundo grupo.

SEGMENTO TÉCNICO

Neste segmento, 12,20% optaram pela qualificação de “excelente”, ao passo que 23,17% assinalaram “bom”, perfazendo um total de 35,37%. Por outro lado, 34,15% definiram como “regular” e 20,73% “insuficiente”, somando, assim, 54,88%. A

diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 19,51% a favor do segundo.

Observando-se os três segmentos, conclui-se que a avaliação da comunidade acadêmica se pautou pelas categorias de “regular” e “insuficiente” no que diz respeito ao conhecimento sobre o PDI UFRPE 2013-2020. Destacamos que, neste item, a conduta adotada pelos participantes da pesquisa foi *autoavaliativa*.

5.3.2 CONHECIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	34,04%	44,78%	11,95%	6,81%	2,42%
Discente	9,93%	36,21%	29,56%	17,63%	6,68%

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito ao Projeto Pedagógico do Curso, 34,04% dos professores indicaram conhecê-lo de maneira “excelente”, ao passo que para 44,78% esse conhecimento era tido como “bom”. Somando as duas categorias, obtivemos 78,82%. Já 11,95% dos docentes definiram como “regular” e 6,81% como “insuficiente”, totalizando 18,76%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 60,06% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

Considerando os estudantes, 9,93% assinalaram ser “excelente” o seu conhecimento do PPC, ao passo que 36,21% qualificaram como “bom” resultando, assim, em 46,14%. Já 29,56% definiram como “regular” e 17,63% como “insuficiente”, somando 47,19%. Com uma diferença de pouco mais de 1% a favor do segundo grupo de respostas, pode-se dizer que o corpo discente apresentou-se dividido com relação a este item avaliativo.

Observando-se os dois segmentos, conclui-se pela divergência de opiniões com relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso. No caso dos docentes, predominam as categorias “excelente” e “bom”; no caso dos discentes subsistem opiniões diversas sobre o item em questão com ligeira tendência às categorias “regular” e “insuficiente”. A conduta adotada pelos participantes da pesquisa neste item foi *autoavaliativa*.

5.3.3 ATUALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EM ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	17,25%	58,40%	17,70%	3,78%	2,87%
Discente	12,05%	42,38%	29,56%	12,20%	3,82%

SEGMENTO DOCENTE

Este item foi avaliado como “excelente” por 17,25% dos professores, ao passo que 58,40% qualificaram como “bom”, totalizando 75,65%. Outros 17,70% dos docentes definiram como “regular” e 3,78% como “insuficiente”, o que resultou em 21,48%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 60,06% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

Para 12,05% dos alunos, a atualização e inovação em Ensino, Pesquisa e Extensão na UFRPE foram avaliadas como “excelentes”, ao passo que 42,38% consideraram “boas”. No somatório das duas categorias, obtivemos 54,43%. Por outro lado, 29,56% definiram este item como “regular” e 12,20% como “insuficiente”, somando 41,76%. Neste caso, a diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 12,67% a favor do primeiro.

Com relação à atualização e inovação em ensino, pesquisa e extensão, a avaliação dos dois segmentos acima se pautou pelas categorias de “excelente” e “bom”. É importante destacar que, no caso do segmento docente, os percentuais apresentados expressam uma conduta *autoavaliativa*; já com relação aos alunos trata-se de uma *avaliação da instituição*.

5.3.4 USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) EM ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	16,49%	53,10%	20,42%	7,11%	2,87%
Discente	9,51%	38,17%	31,82%	16,61%	3,88%

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito ao uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) em Ensino, Pesquisa e Extensão, 16,49% dos professores avaliaram como “excelente”, ao passo que 53,10% qualificaram como “bom”, resultando num total de 69,59%. Já 20,42% dos docentes consideraram como “regular” e 7,11%, “insuficiente”, totalizando 27,53%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 42,06% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

O comportamento dos alunos neste item foi o seguinte: 9,51% dos estudantes avaliaram como “excelente”, já 38,17% consideraram “bom”, somando 47,68%. Porém, 31,82% definiram como “regular” e 16,61%, “insuficiente”, resultando, assim, em 48,43%. Pode-se dizer que o corpo discente apresentou-se dividido com relação a este item avaliativo.

O uso de tecnologias da informação e comunicação em ensino, pesquisa e extensão na UFRPE não obteve a mesma avaliação entre professores e alunos. Entre os primeiros foi bem avaliado, predominando as categorias “excelente” e “bom”, mas entre os últimos não obteve consenso, estando praticamente empatadas as categorias de respostas, com ligeira tendência para “regular” e “insuficiente”. Mais uma vez lembramos que, no caso do segmento docente, os percentuais apresentados expressam uma conduta *autoavaliativa*; já com relação aos alunos trata-se de uma *avaliação da instituição* no que diz respeito ao item em questão.

5.3.5 REPRESENTATIVIDADE NA ELABORAÇÃO DO PDI DA UFRPE 2013-2020

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	4,39%	31,32%	25,87%	17,70%	20,73%
Discente	5,07%	28,69%	29,50%	20,91%	15,84%
Técnico	13,41%	13,41%	21,95%	24,39%	26,83%

SEGMENTO DOCENTE

A avaliação sobre a representatividade do segmento docente na elaboração do PDI UFRPE 2013-2020 configurou-se da seguinte forma: para 4,39% dos professores ela foi “excelente”, ao mesmo tempo que 31,32% julgaram “boa”. Assim sendo, obtivemos 35,7% somando essas duas categorias. No entanto, 25,87% avaliaram como “regular” e 17,70% como “insuficiente”, perfazendo 43,57%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 7,87% a favor do segundo.

SEGMENTO DISCENTE

Já no que diz respeito aos alunos, a avaliação destes foi de 5,07% como “excelente” e 28,69% como “boa”, somando 33,76%. Outros 29,50% definiram como “regular” e 20,91% como “insuficiente”, totalizando 50,41%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 16,65% a favor do segundo.

SEGMENTO TÉCNICO

Para 13,41% dos técnicos, a representatividade no PDI foi “excelente”, ao passo que outros 13,41% definiram como “boa”. No somatório, 26,82%. Um percentual de 21,95% dos técnicos julgou “regular” e outro de 24,39% como “insuficiente”, totalizando 46,34%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 19,52% a favor do segundo.

Observa-se que houve um consenso entre a comunidade acadêmica acerca deste item. Os três segmentos avaliaram as suas respectivas representatividades na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020 como “regular” e “insuficiente”.

5.3.6 RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO ENSINO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	14,67%	50,08%	24,81%	6,51%	3,93%
Discente	10,08%	34,89%	30,00%	22,99%	2,03%

SEGMENTO DOCENTE

Sobre a relação entre teoria e prática no ensino, 14,67% dos professores participantes da pesquisa consideraram “excelente”, já 50,08% avaliaram como “boa”. Na soma, obtivemos 64,75%. Outros 24,81% julgaram “regular” e 6,51%, “insuficiente”, gerando um percentual de 31,32%. A diferença apresentada entre os dois grupos de respostas foi de 33,43% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

Para os alunos, o comportamento foi o seguinte: 10,08% avaliaram como “excelente” a relação entre teoria e prática, e 34,89% como “boa”, perfazendo 44,97%. Por outro lado, 30% definiram como “regular” e 22,99% como “insuficiente”, o que totalizou 52,99%. Neste caso, a diferença gerada foi de 8,02% a favor do segundo grupo.

Pode-se concluir que, no que tange à relação entre teoria e prática no ensino, professores e alunos compartilham de opiniões distintas. No caso dos docentes, a avaliação, *ao nível do segmento*, elegeu as categorias “excelente” e “bom”; já os discentes, a avaliação, *ao nível institucional*, elegeu as categorias “regular” e “insuficiente”.

5.3.7 MÉTODOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	13,95%	57,36%	19,77%	5,04%	3,88%
Discente	12,38%	46,80%	29,53%	9,45%	1,85%

SEGMENTO DOCENTE

No item relativo aos métodos e critérios de avaliação da aprendizagem usualmente adotados, 13,95% dos professores avaliaram como “excelentes”, sendo que outros 57,36% consideraram “bons”. Somando as duas categorias, obtivemos 71,31%. No entanto, para 19,77% dos docentes, este item foi visto como “regular”, e outros 5,04% julgaram “insuficiente”, totalizando 24,81%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 46,51% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

No que tange aos alunos, obtivemos os seguintes resultados: 12,38% dos participantes do questionário consideraram “excelentes” os métodos e critérios de avaliação, e 46,80% como “bons”. Somando as duas categorias, o resultado foi de 59,18%. Já 29,53% avaliaram como “regulares” e outros 9,45% como “insuficientes”, totalizando 38,98%. Neste caso, a diferença entre os dois grupos de respostas foi de 20,2% a favor do primeiro.

Pode-se concluir que, neste item, as avaliações dos dois segmentos acima se pautaram pelas categorias de “excelente” e “bom”. No caso dos professores, a avaliação ocorreu *ao nível do segmento*; já com os alunos, *ao nível institucional*.

5.3.8 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	5,90%	39,03%	28,90%	17,70%	8,47%
Discente	9,16%	38,47%	30,81%	16,85%	4,71%
Técnico	10,98%	34,15%	23,17%	21,95%	9,76%

SEGMENTO DOCENTE

Para 5,90% dos professores, as políticas de responsabilidade socioambiental da UFRPE foram classificadas como “excelentes”, já 39,03% definiram como “boas”. Por seu turno, 28,90% julgaram como “regulares” e 17,70% como “insuficientes”. Na soma das duas primeiras categorias de respostas, obtivemos 44,93%; no segundo caso, 46,60%. A diferença entra as somas dos dois grupos de respostas foi de pouco mais de 1%, o que traduz certo equilíbrio.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos estudantes, 9,16% avaliaram como “excelentes” as políticas da UFRPE com relação às questões socioambientais, ao passo que 38,47% qualificaram como “boas”. Isso representa um total de 47,63%. Os que definiram essas políticas como “regulares” somaram 30,81% e os que avaliaram como “insuficientes” chegaram a 16,85%, perfazendo 47,66%. Novamente, a diferença entre as somas dos dois grupos de respostas indica um equilíbrio entre as opiniões.

SEGMENTO TÉCNICO

Com relação aos técnicos, encontramos o mesmo comportamento: 10,98% avaliaram como “excelentes”, já 34,15% preferiram assinalar como “boas” as políticas de responsabilidade socioambiental da Universidade. Entretanto, 23,17% definiram como “regulares” e 21,95% como “insuficientes”. As somas do primeiro e do segundo grupo de respostas correspondem, respectivamente, a 45,13% e 45,12%.

Portanto, conclui-se que neste item avaliativo, a comunidade acadêmica encontra-se dividida.

5.3.9 POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	5,14%	33,28%	34,49%	22,39%	4,69%
Discente	8,08%	35,34%	32,87%	19,56%	4,15%
Técnico	8,54%	26,83%	34,15%	20,73%	9,76%

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito às políticas de acessibilidade da UFRPE, 5,14% dos professores participantes da pesquisa responderam “excelentes”, ao passo que 33,28% optaram por definirem como “boas”. Essas duas categorias de respostas somaram 38,42%. Já os que avaliaram como “regulares” foram 34,49% e os que consideraram como “insuficientes” chegaram a 22,39%, somando 56,88%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 18,46% a favor do segundo.

SEGMENTO DISCENTE

Entre os estudantes tivemos os seguintes percentuais: 8,08% avaliaram como “excelentes” as políticas de acessibilidade, ao passo que 35,34% qualificaram como “boas”. Já 32,87% afirmaram ser “regulares” e 19,56%, “insuficientes”. Os dois grupos

de respostas somaram, então, 43,42% e 52,43%, respectivamente. Assim como ocorreu com o segmento docente, observa-se aqui um predomínio do segundo grupo de respostas sobre o primeiro, com uma diferença de pouco mais de 9%.

SEGMENTO TÉCNICO

A mesma situação se repete com o segmento técnico. A “excelência” das políticas de acessibilidades da UFRPE foi apontada por 8,54% dos técnicos, sendo que 26,83% assinalaram como “boas”. Por outro lado, 34,15% avaliaram como “regulares” e 20,73% como “insuficientes”. O primeiro grupo de respostas somou 35,37%; o segundo, 54,88%. Aqui a diferença entre as somas das respostas dos dois grupos foi de 19,51% a favor do segundo.

Em relação às políticas de acessibilidade da UFRPE, a avaliação da comunidade acadêmica se pautou pelas categorias de “regular” e “insuficiente”.

5.3.10 POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	14,83%	50,23%	20,27%	8,47%	6,20%
Discente	11,54%	40,20%	30,36%	13,15%	4,74%
Técnico	15,85%	36,59%	29,27%	7,32%	10,98%

SEGMENTO DOCENTE

Para 14,83% dos professores, as políticas de inclusão social da UFRPE foram consideradas “excelentes”; para outros 50,23%, elas foram definidas como “boas”. As duas respostas somaram 65,06%. Os que afirmaram ser “regulares” corresponderam a 20,27%, e os que assinalaram como “insuficientes”, 8,47%. Essas duas últimas respostas somaram 28,74%. A diferença aqui foi de 21,49% a favor do primeiro grupo de respostas.

SEGMENTO DISCENTE

No que diz respeito ao segmento estudantil, observamos comportamento semelhante: 11,54% dos participantes da pesquisa avaliaram como “excelentes” as políticas de inclusão social, ao passo que 40,20% assinalaram como “boas”. Somando as duas opiniões, obtivemos 51,74%. Já os que consideraram “regulares” e “insuficientes” foram 30,36% e 13,15%, respectivamente. Essas duas últimas avaliações somaram 43,51%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 8,23% a favor do primeiro.

SEGMENTO TÉCNICO

No caso dos técnicos, tivemos: 15,85% avaliando como “excelentes” e 36,59% como “boas”, somando 52,44%. Em contrapartida, 29,27% definiram como “regulares” e 7,32% como “insuficientes”, gerando, juntas, um percentual de 36,59%. Neste caso, a diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 15,85% a favor do primeiro.

Portanto, examinando em conjunto os três segmentos, pode-se concluir que, no que tange às políticas de inclusão social, a avaliação da comunidade acadêmica concentrou-se nas categorias de “excelente” e “bom”.

5.3.11 POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	11,20%	44,18%	19,82%	8,47%	16,34%
Discente	12,20%	40,95%	28,06%	11,84%	6,95%
Técnico	13,41%	34,15%	31,71%	6,10%	14,63%

SEGMENTO DOCENTE

As políticas para a educação das relações étnico-raciais foram consideradas “excelentes” por 11,20% dos professores, ao passo que 44,18% qualificaram como “boas”, somando 55,38%. Já 19,82% julgaram “regulares” e 8,47%, “insuficientes” somando 28,29%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 27,09% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

Para 12,20% dos alunos, essas políticas foram julgadas “excelentes”, e outros 40,95% consideraram “boas”, somando 53,15%. Já 28,06% definiram como “regulares” e 11,84% como “insuficientes” somando 39,90%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 13,25% a favor do primeiro.

SEGMENTO TÉCNICO

Já no caso dos técnicos, tivemos: 13,41% considerando “excelentes” e 34,15% como “boas”, resultando numa soma de 47,56%. Outros 31,71% definiram essas políticas como “regulares” e 6,10% como “insuficientes”, perfazendo 37,81%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 9,75% a favor do primeiro.

Neste item, a avaliação da comunidade acadêmica elegeu as categorias de “excelente” e “bom”.

5.3.12 INCENTIVO PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	6,66%	29,05%	32,07%	26,32%	5,90%

SEGMENTO DOCENTE

Para 6,66% dos professores, o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa na UFRPE foi avaliado como “excelente”; já 29,05% qualificaram como “bom” somando, então, 35,71%. Por outro lado, 32,07% definiram como “regular” e 26,32% como “insuficiente”, perfazendo 58,39%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 22,68% a favor do segundo.

Na avaliação deste segmento sobre o item em questão predominaram as categorias de “regular” e “insuficiente”.

5.3.13 CRIAÇÃO/FORTELECIMENTO DE INCUBADORAS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	2,87%	19,67%	25,42%	21,63%	30,41%
Discente	4,06%	22,10%	30,24%	20,91%	22,70%

SEGMENTO DOCENTE

No que se refere à criação e/ou fortalecimento de incubadoras na UFRPE, 2,87% dos professores julgaram “excelente”, ao passo que 19,67% qualificaram como “boa”, somando 22,54%. Já outros 25,42% definiram como “regular” e 21,63% como “insuficiente”, resultando em 47,05%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 25,51% a favor do segundo.

SEGMENTO DISCENTE

No que tange aos alunos, 4,06% destes avaliaram como “excelente”, ao passo que 22,10% qualificaram como “bom”, somando 26,16%. Por outro lado, 30,24% definiram como “regular” e 20,91% como “insuficiente”, somando 51,15%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 24,99% a favor do segundo.

Pode-se concluir que, na avaliação da criação e/ou fortalecimento de incubadoras na UFRPE, predominaram as categorias “regular” e “insuficiente”.

5.3.14 SERVIÇOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO (SEDE/UAG)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	2,57%	17,70%	12,71%	14,83%	52,19%
Discente	4,18%	20,76%	22,96%	21,83%	30,27%
Técnico	8,54%	24,39%	25,61%	14,63%	26,83%

SEGMENTO DOCENTE

No que se refere aos serviços do Hospital Veterinário do *Campus* SEDE e da UAG, 2,57% dos professores participantes da pesquisa consideraram os mesmos “excelentes”, ao passo que 17,70% qualificaram como “bons” somando 20,27%. Outros 12,71% julgaram “regulares”, e 14,83%, “insuficientes” somando 27,54%. A grande maioria, no entanto, 52,19%, assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos estudantes, estes avaliaram da seguinte forma: 4,18% (excelente), 20,76% (bom), 22,96% (regular) e 21,83% (insuficiente). O somatório das duas primeiras respostas foi de 24,94%, já o das duas últimas, 44,79%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 19,85% a favor do segundo. Um percentual de 30,27% ainda assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO TÉCNICO

Para 8,54% dos técnicos, este item foi avaliado como “excelente”, ao passo que 24,39% qualificaram como “bom”. Já 25,61% definiram como “regular” e 14,63%, “insuficiente”. O somatório das duas primeiras respostas foi de 32,93%, já o das duas últimas, 40,24%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 7,31%

a favor do segundo. Um percentual de 26,83% ainda assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

Sendo esta sondagem realizada *ao nível macro* são compreensíveis tais percentuais. A maioria dos docentes participantes não integra o curso de Medicina Veterinária do *campus* Dois Irmãos ou da UAG. Os percentuais apresentados pelos segmentos discente e técnico, ainda que em sua maioria não estejam vinculados diretamente aos cursos de Medicina Veterinária traduzem uma percepção geral desses grupos acerca do item avaliado.

5.3.15 SERVIÇOS DA CLÍNICA DE BOVINOS EM GARANHUNS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	7,56%	14,83%	6,20%	2,27%	69,14%
Discente	4,71%	19,36%	15,96%	6,98%	53,00%
Técnico	10,98%	24,39%	9,76%	4,88%	50,00%

SEGMENTO DOCENTE

Para 7,56% dos professores, os serviços da Clínica de Bovinos, em Garanhuns, foram considerados “excelentes”, ao passo que 14,83% qualificaram como “bons”. Outros 6,20% definiram como “regulares” e 2,27% como “insuficientes”. A maioria, 69,14%, assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO DISCENTE

Na opinião dos estudantes, os serviços da Clínica foram avaliados como excelentes por 4,71%, enquanto 19,36% consideraram “bons”, 15,96%, “regulares” e 6,98% como “insuficientes”. A maioria, no entanto, 53%, assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO TÉCNICO

Já 10,98% dos técnicos optaram por assinalar “excelente”, ao passo que 24,39% avaliaram como “bons” os serviços da Clínica. 9,76% definiram como “regulares” e 4,88% como “insuficientes”. A metade dos participantes da pesquisa assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

Como dissemos no item anterior, os percentuais acima retratam uma sondagem realizada *ao nível macro*. Aqui, até mais do que foi observado no item 5.3.14, subsiste uma maior quantificação das categorias “não atende” ou “não se aplica”, devido ao contingente de respondentes não diretamente vinculados à UAG.

5.3.16 SERVIÇOS DA FAZENDA EXPERIMENTAL EM GARANHUNS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	2,72%	10,74%	6,96%	8,93%	70,65%
Discente	3,10%	16,19%	14,94%	11,18%	54,58%
Técnico	7,32%	17,07%	12,20%	4,88%	58,54%

SEGMENTO DOCENTE

Para 2,72% dos professores, os serviços da fazenda experimental de Garanhuns foram considerados “excelentes”; já 10,74% qualificaram como “bons”. Outros 6,96% definiram como “regulares” e 8,93% como “insuficientes”. Já a maioria, 70,65%, assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos alunos, tivemos: 3,10% avaliando como “excelentes”, 16,19% como “bons”, 14,94% como “regulares” e 11,18% como “insuficientes”. 54,58% assinalaram “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO TÉCNICO

Já 7,32% dos técnicos consideraram “excelentes”, ao passo que 17,07% qualificaram como “bons”. Outros 12,20% definiram como “regulares” e 4,88% como “insuficientes”. 58,54% assinalaram “não atende” ou “não se aplica”.

Como já foi destacado, a existência de um maior percentual nas categorias “não atende” ou “não se aplica”, se deve ao contingente de respondentes não diretamente vinculados à UAG.

5.3.17 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Técnico	4,88%	21,95%	23,17%	26,83%	23,17%

SEGMENTO TÉCNICO

Para 4,88% dos técnicos, a participação em grupos de pesquisa foi considerada “excelente”, ao passo que 21,95% qualificaram como “boa”, somando 26,83%. Já 23,17% definiram como “regular” e 26,83% como “insuficiente”, resultando em 50%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 23,17% a favor do segundo.

Pode-se concluir que, com relação à participação em grupos de pesquisa, o segmento técnico avaliou como “regular” e “insuficiente”.

5.3.18 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Técnico	7,32%	18,29%	19,51%	26,83%	28,05%

SEGMENTO TÉCNICO

Sobre este item, 7,32% dos técnicos avaliaram como “excelente”, ao passo que 18,29% qualificaram como “bom”, somando 25,61%. Por outro lado, 19,51% definiram como “regular” e 26,83% como “insuficiente”, perfazendo 46,34%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 20,73% a favor do segundo.

Pode-se concluir que, na avaliação sobre a participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior, predominaram as categorias de “regular” e “insuficiente”.

5.3.19 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Técnico	7,32%	18,29%	24,39%	21,95%	28,05%

SEGMENTO TÉCNICO

Neste caso, tivemos: 7,32% dos técnicos avaliando como “excelente”, 18,29% como “bom”, 24,39% como “regular” e 21,95% como “insuficiente”. A soma das duas primeiras categorias de respostas foi de 25,61%; a das duas últimas, 46,34%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 20,73% a favor do segundo.

Pode-se concluir que, na avaliação da participação em programas de extensão por parte do segmento técnico, novamente predominaram as categorias de “regular” e “insuficiente”.

5.4 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (UAEADTec)

5.4.1 CONHECIMENTO SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UFRPE 2013-2020

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%	0,00%
Discente	9,38%	35,94%	28,65%	21,35%	4,69%

SEGMENTO DOCENTE

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observa-se que 50% dos professores que responderam ao questionário definiram como “excelente” o seu conhecimento sobre o referido documento, ao passo que 33,33% qualificaram como “bom”. Somando as duas respostas, temos 83,33%. Outros 16,67% dos docentes avaliaram como “regular”.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos estudantes, 9,38% assinalaram “excelente” e 35,94% optaram pela qualificação de “bom” correspondendo, ao todo, 45,32%. No entanto, 50% dos participantes da pesquisa assinalaram como “regular” e “insuficiente”, correspondendo a 28,65% e 21,35%, respectivamente. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 4,68% a favor do segundo grupo.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Diante dos percentuais concluímos que, no primeiro caso, os professores pautaram sua avaliação pelas categorias de “excelente” e “bom”, já nos alunos nota-se uma tendência para a predominância das categorias de “regular” e “insuficiente”. Destacamos que, neste item, a conduta adotada pelos participantes da pesquisa foi *autoavaliativa*.

5.4.2 CONHECIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
Discente	18,75%	46,88%	25,00%	5,73%	3,65%

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito ao Projeto Pedagógico do Curso, 83,33% dos professores indicaram conhecê-lo de maneira “excelente”, ao passo que para 16,67% esse conhecimento era tido como “bom”.

SEGMENTO DISCENTE

Considerando os estudantes, 18,75% assinalaram ser “excelente” o seu conhecimento do PPC, ao passo que 46,88% qualificaram como “bom”, resultando, assim, em 65,63%. Já 25% definiram como “regular” e 5,73% como “insuficiente”, somando 30,73%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 34,9% a favor do primeiro.

Na avaliação dos dois segmentos predominaram as categorias de “excelente” e “bom”. A conduta adotada pelos participantes da pesquisa neste item foi *autoavaliativa*.

5.4.3 ATUALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EM ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Discente	23,96%	43,23%	21,88%	7,29%	3,65%

SEGMENTO DOCENTE

Este item foi avaliado como “excelente” por 50% dos professores, ao passo que os demais 50% qualificaram como “bom”.

SEGMENTO DISCENTE

Para 23,96% dos alunos, a atualização e inovação em Ensino, Pesquisa e Extensão na UFRPE foram avaliadas como “excelentes”, ao passo que 43,23% consideraram “boas”. No somatório das duas categorias, obtivemos 67,19%. Por outro lado, 21,88% definiram este item como “regular” e 7,29% como “insuficiente”, somando 29,17%. Neste caso, a diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 38,02% a favor do primeiro.

Com relação à atualização e inovação em ensino, pesquisa e extensão, a avaliação dos dois segmentos acima se pautou pelas categorias de “excelente” e “bom”. É importante destacar que, no caso do segmento docente, os percentuais apresentados expressam uma conduta *autoavaliativa*; já com relação aos alunos trata-se de uma *avaliação da instituição*.

5.4.4 USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) EM ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%
Discente	22,92%	42,71%	21,35%	10,42%	2,60%

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito ao uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em Ensino, Pesquisa e Extensão na UFRPE, 66,67% dos professores avaliaram como “excelente”, ao passo que 33,33% qualificaram como “bom”.

SEGMENTO DISCENTE

O comportamento dos alunos neste item foi o seguinte: 22,92% dos estudantes avaliaram o uso de TIC como “excelente”, ao passo que 42,71% consideraram “bom”, somando 65,63%. Já 21,35% definiram como “regular” e 10,42% como “insuficiente” resultando, assim, em 31,77%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 33,86% a favor do primeiro.

Na avaliação do uso de tecnologias da informação e comunicação em ensino, pesquisa e extensão na UFRPE, os dois segmentos pautaram suas respostas pelas categorias de “excelente” e “bom”. Mais uma vez lembramos que, no caso do segmento docente, os percentuais apresentados expressam uma conduta *autoavaliativa*; já com relação aos alunos trata-se de uma *avaliação da instituição* no que diz respeito ao item em questão.

5.4.5 REPRESENTATIVIDADE NA ELABORAÇÃO DO PDI DA UFRPE 2013-2020

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	33,33%	33,33%	16,67%	16,67%	0,00%
Discente	9,38%	35,94%	28,65%	21,35%	4,69%

SEGMENTO DOCENTE

A avaliação sobre a representatividade na elaboração do PDI configurou-se da seguinte forma: para 33,33% dos professores esta foi “excelente”, ao passo que outros 33,33% definiram como “boa”. Assim sendo, obtivemos 66,66%, somando essas duas categorias. No entanto, 16,67% definiram como “regular” e 16,67% como “insuficiente”, perfazendo 33,34%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 33,32% a favor do primeiro.

SEGMENTO DISCENTE

Já no que diz respeito aos alunos, a percepção destes foi de 9,38% como “excelente” e 35,94% como “boa”, somando 45,32%. Outros 28,65% julgaram como “regular” e 21,35% como “insuficiente”, totalizando 50%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 4,68% a favor do segundo.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Sobre a representatividade na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020, observa-se que, no caso do segmento docente, predominaram as categorias de “excelente” e “bom”; já entre os estudantes, a avaliação pendeu para as categorias de “regular” e “insuficiente”.

5.4.6 RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO ENSINO

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%	0,00%
Discente	15,63%	47,40%	22,92%	13,02%	1,04%

SEGMENTO DOCENTE

Sobre a relação entre teoria e prática no ensino, 50% dos professores participantes da pesquisa consideraram “excelente”, ao passo que 33,33% avaliaram como “boa”. Na soma, obtivemos 83,33%. Já 16,67% julgaram “regular”.

SEGMENTO DISCENTE

Para os alunos, o comportamento foi o seguinte: 15,63% avaliaram como “excelente”, a relação entre teoria e prática, e 47,40% qualificaram como “boa”, perfazendo 63,03%. Por outro lado, 22,92% definiram como “regular” e 13,02%, “insuficiente”, o que totalizou 35,94%. Neste caso, a diferença gerada foi de 27,09% a favor do primeiro grupo.

Pode-se concluir, então, que neste item, professores e alunos compartilharam das mesmas categorias de avaliação: “excelente” e “boa”. No caso dos docentes, a avaliação se deu *ao nível do segmento*, já com relação aos discentes, ocorreu *ao nível institucional*.

5.4.7 MÉTODOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	33,33%	66,67%	0,00%	0,00%	0,00%
Discente	14,58%	55,73%	20,31%	8,33%	1,04%

SEGMENTO DOCENTE

No item relativo aos métodos e critérios de avaliação da aprendizagem usualmente adotados na UFRPE, 33,33% dos professores avaliaram como “excelentes”, ao passo que foram considerados “bons” por 66,67%.

SEGMENTO DISCENTE

No que tange aos alunos, obtivemos os seguintes resultados: 14,58% dos participantes do questionário consideraram “excelentes” os métodos e critérios de avaliação, e 55,73% como “bons”. Somando as duas categorias, obtivemos 70,31%. Já 20,31% avaliaram como “regulares” e outros 8,33% como “insuficientes”, totalizando 28,64%. Neste caso, a diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 41,67% a favor do primeiro.

Pode-se concluir que neste item as avaliações dos dois segmentos acima se pautaram pelas categorias de “excelente” e “bom”. No caso dos professores, a avaliação ocorreu *ao nível do segmento*; já com os alunos, *ao nível institucional*.

5.4.8 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	16,67%	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%
Discente	16,15%	48,44%	23,96%	9,38%	2,08%

SEGMENTO DOCENTE

Para 16,67% dos professores, as políticas de responsabilidade socioambiental da UFRPE foram classificadas como “excelentes”, já 50% definiram como “boas”. Por seu turno, 33,33% julgaram como “regulares”.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos estudantes, 16,15% avaliaram como “excelentes” as políticas da UFRPE com relação às questões socioambientais, ao passo que 48,44% qualificaram como “boas”. Isso representa um total de 64,59%. Os que definiram essas políticas como “regulares” somaram 23,96% e os que qualificaram como “insuficientes” chegaram a 9,38%, perfazendo 33,34%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 31,25% a favor do primeiro.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

As políticas de responsabilidade socioambiental da UFRPE foram avaliadas de forma “excelente” e “boa” pelos segmentos docente e discente.

5.4.9 POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	0,00%	50,00%	16,67%	33,33%	0,00%
Discente	15,10%	42,71%	26,04%	14,06%	2,08%

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito às políticas de acessibilidade da UFRPE, 50% dos docentes optaram por definirem como “boas”. 16,67% como “regulares” e 33,33% como “insuficientes”, perfazendo 50%.

SEGMENTO DISCENTE

Entre os estudantes, obtivemos os seguintes percentuais: 15,10% avaliaram como “excelentes” as políticas de acessibilidade, ao passo que 42,71% qualificaram como

“boas”. Já 26,04% afirmaram ser “regulares” e 14,06% ser “insuficientes”. Os dois grupos de respostas somaram, então, 57,81% e 40,1%, respectivamente. Aqui a diferença entre as somas foi de 17,71% a favor do primeiro grupo.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Pode-se concluir acerca das políticas de acessibilidade da UFRPE que, no caso do segmento docente, houve um equilíbrio entre as categorias. Já no caso dos alunos, houve a predominância das categorias "excelente" e "bom".

5.4.10 POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	0,00%	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%

SEGMENTO DOCENTE

Para 50,00% dos professores, as políticas de inclusão social da UFRPE foram consideradas “boas”; para outros 33,33%, elas foram definidas como “regulares” e 16,67% julgaram “insuficientes”.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Pode-se concluir que, no que tange às políticas de inclusão social, o corpo docente apresentou-se dividido em sua avaliação.

5.4.11 POLÍTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Discente	18,23%	49,48%	18,75%	10,94%	2,60%

SEGMENTO DISCENTE

Neste item, 18,23% dos estudantes avaliaram como “excelentes” as políticas de inclusão digital, ao passo que 49,48% assinalaram como “boas”. Somando as duas opiniões, obtivemos 67,71%. Já os que consideraram “regulares” e “insuficientes” foram 18,75% e 10,94%, respectivamente. Estas duas últimas avaliações somaram 29,69%. A diferença no segmento estudantil foi de 38,02% a favor do primeiro grupo de respostas.

Conclui-se, portanto, que na avaliação do segmento estudantil, as políticas de inclusão digital da UFRPE obtiveram as categorias “excelente” e “bom”.

5.4.12 POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	0,00%	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%
Discente	17,71%	44,79%	20,31%	14,58%	2,60%

SEGMENTO DOCENTE

As políticas para a educação das relações étnico-raciais foram consideradas “boas” por 83,33% dos professores. Já 16,67% definiram como “regulares”.

SEGMENTO DISCENTE

Para 17,71% dos alunos, essas políticas foram “excelentes”. Outros 44,79% consideraram “boas” somando 62,50%. Já 20,31% definiram como “regulares” e

14,58% como “insuficientes”, somando 34,89%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 27,61% a favor do primeiro.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Sobre este item, tanto a avaliação do segmento docente quanto do discente elegeram como predominantes as categorias de “excelente” e “bom”.

5.4.13 POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	0,00%	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
Discente	16,15%	47,92%	22,92%	9,38%	3,65%

SEGMENTO DOCENTE

Para 66,67% dos professores, essas políticas foram qualificadas como “boas”. Já 33,33% definiram como “regulares”.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos estudantes, 16,15% consideraram “excelentes” e 47,92% afirmaram serem “boas”, somando 64,07%. Outros 22,92% definiram como “regulares” e 9,38% como “insuficientes”, somando 32,30%. A diferença entre as somas dos dois grupos de respostas foi de 31,77% a favor do primeiro.

Pode-se concluir que as políticas para a educação em Direitos Humanos da UFRPE foram avaliadas pelos dois segmentos acima com predominância da categoria “bom”.

5.4.14 INCENTIVO PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	16,67%	33,33%	33,33%	16,67%	0,00%

SEGMENTO DOCENTE

Para 16,67% dos professores, o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa na UFRPE foi avaliado como “excelente”; já 33,33% qualificaram como “bom” somando, então, 50%. Por outro lado, outros 33,33% definiram como “regular” e 16,67% como “insuficiente”, perfazendo 50%.

Na avaliação dos professores sobre o item em questão predomina uma divisão de opiniões.

5.4.15 CRIAÇÃO/FORTELECIMENTO DE INCUBADORAS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	16,67%	0,00%	16,67%	16,67%	50,00%
Discente	6,77%	31,25%	25,00%	13,54%	23,44%

SEGMENTO DOCENTE

No que se refere à criação e/ou fortalecimento de incubadoras na UFRPE, 16,67% dos professores julgaram “excelente”. Já 16,67% definiram como “regular” e outros 16,67% como “insuficiente”, somando 33,34%. Por outro lado, 50% assinalaram NA/NS.

SEGMENTO DISCENTE

No que tange aos alunos, 6,77% avaliaram como “excelente” o item, ao passo que 31,25% qualificaram como “bom”, somando 38,02% . Porém, 25% definiram como “regular” e 13,54% como “insuficiente”, somando 38,54%.

Pode-se concluir que na avaliação da criação e/ou fortalecimento de incubadoras na UFRPE pelos dois segmentos houve divergência. No caso dos docentes, a categoria NA/NS predomina; no caso dos discentes, observamos um equilíbrio entre as quatro primeiras categorias de resposta.

5.4.16 SERVIÇOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO (SEDE/UAG)

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	0,00%	33,33%	0,00%	16,67%	50,00%
Discente	6,25%	29,69%	17,19%	10,42%	36,46%

SEGMENTO DOCENTE

No que se refere aos serviços do Hospital Veterinário do *Campus* SEDE e da UAG, 33,33% dos professores participantes da pesquisa consideraram os mesmos como “bons”, ao passo que 16,67% como “insuficientes”. No entanto, 50% assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO DISCENTE

No caso dos estudantes, estes avaliaram da seguinte forma: 6,25% “excelentes”, 29,69% “bons”, 17,19% “regulares” e 10,42% “insuficientes”. Sendo que 36,46% assinalaram “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Sendo esta sondagem ao nível macro, são compreensíveis tais percentuais. A grande maioria dos docentes e discentes participantes não integra o curso de Medicina Veterinária do *Campus* Dois Irmãos ou da UAG.

5.4.17 SERVIÇOS DA CLÍNICA DE BOVINOS EM GARANHUNS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	0,00%	16,67%	16,67%	0,00%	66,67%
Discente	5,21%	26,04%	16,67%	7,29%	44,79%

SEGMENTO DOCENTE

Para 16,67% dos professores, os serviços da Clínica de Bovinos em Garanhuns foram considerados “bons”, ao passo que 16,67% qualificaram como “regulares”. A maioria, 66,67%, assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO DISCENTE

5,21% dos estudantes avaliaram como “excelentes”, 26,04% como “bons”, 16,67% como “regulares” e 7,29% como “insuficientes”. Um percentual de 44,79% assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Como dissemos no item anterior, os percentuais acima retratam uma sondagem realizada *ao nível macro*. Os maiores percentuais nas categorias “não atende” ou “não se aplica” reflete o contingente de respondentes não diretamente vinculados à UAG.

5.4.18 SERVIÇOS DA FAZENDA EXPERIMENTAL EM GARANHUNS

SEGMENTO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NA/NS
Docente	0,00%	16,67%	16,67%	0,00%	66,67%
Discente	5,73%	25,52%	16,67%	6,77%	45,31%

SEGMENTO DOCENTE

Para 16,67% dos professores, os serviços da Fazenda Experimental, em Garanhuns, foram considerados “bons”, ao passo que 16,67% qualificaram como “regulares”. Já a maioria, 66,67%, assinalou “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO DISCENTE

Para 5,73% dos alunos, estes foram “excelentes”, ao passo que 25,52% qualificaram como “bons”. 16,67% definiram como “regulares” e 6,77% “insuficientes”. 45,31% assinalaram “não atende” ou “não se aplica”.

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

Como dissemos no item anterior, os percentuais acima retratam uma sondagem realizada *ao nível macro*. Os maiores percentuais nas categorias “não atende” ou “não se aplica” reflete o contingente de respondentes não diretamente vinculados à UAG.

5.4.19 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

5.4.20 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

5.4.21 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO

SEGMENTO TÉCNICO

A representatividade dos técnicos na pesquisa não atingiu $\frac{1}{4}$ do quantitativo de servidores deste segmento lotados na UAEADTec, o que significa, em números absolutos, 02 respondentes.

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Apresentamos, a seguir, quatro tabelas com uma síntese dos itens avaliados anteriormente. Trata-se de um painel simplificado, de modo a permitir uma apreciação geral sobre a postura avaliativa da comunidade acadêmica. Por isso, agrupamos as categorias de respostas em dois grupos distintos: **“excelente/bom”** e **“regular/insuficiente”**. Como o leitor deve ter percebido, utilizamos esse critério nas páginas anteriores, ao somarmos os percentuais.

Na montagem da presente síntese, excluímos as categorias **“não atende/não se aplica”**. Isto significa, então, que alguns itens de avaliação podem não apresentar 100% quando somados os percentuais das categorias aglutinadas. Da mesma forma, não estão contemplados os itens relativos ao Hospital Universitário - Sede e a Clínica de Bovinos e Fazenda Experimental - Garanhuns. Visando tornar mais compreensível o quadro e, levando-se em conta a peculiaridade desses temas já exarada anteriormente, entendemos que, para uma apreciação mais didática dos resultados, suas exclusões se faziam necessárias.

Nas tabelas abaixo, o leitor também notará que, em alguns casos, os campos de um ou mais segmentos estarão em branco. Tal situação decorre do fato de que: 1) existem temas que, a depender de sua natureza, são aplicáveis ou não a determinados segmentos da Universidade e 2) os itens avaliativos do Eixo 02 **"Participação em grupos de pesquisa"**, **"Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)"** e **"Participação em programas de extensão"**, em se tratando dos segmentos docente e discente, serão contemplados no Eixo 03 (Políticas Acadêmicas).

No caso particular da UAEADTec, o leitor não encontrará o corpo técnico. Isto se deve ao baixo índice de participação deste segmento na pesquisa, representando, em números absolutos, 02 respondentes em um universo de 09 pessoas.

**Tabela 09: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
(Campus Dois Irmãos, UAST, UAG e UACSA)**

ITEM AVALIADO	DOCENTE		DISCENTE		TÉCNICO	
	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE
Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	49,02%	47,05%	40,95%	49,74%	43,90%	51,22%
Contribuição nas ações de Autoavaliação Institucional	49,62%	39,64%	49,15%	41,75%	46,34%	41,47%
Utilização dos relatórios da CPA para planejamento do curso	37,67%	46,75%	-	-	-	-
Acesso aos Questionários da CPA no SIG@	53,85%	33,89%	63,05%	31,41%	65,85%	23,17%
Divulgação dos relatórios da CPA no site da UFRPE	48,57%	38,58%	44,44%	43,90%	52,44%	35,37%
Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional no curso	44,93%	42,82%	40,24%	49,69%	-	-
Atuação da CPA em rede social (<i>facebook</i>)	23,45%	36,91%	34,84%	48,32%	35,36%	35,37%

Fonte: Relatório SIG@ emitido em 27 de novembro de 2015.

**Tabela 10: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
(UAEADTec)**

ITEM AVALIADO	DOCENTE		DISCENTE	
	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE
Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	100,00%	0,00%	55,73%	40,11%
Contribuição nas ações de Autoavaliação Institucional	83,33%	16,67%	61,46%	34,90%
Utilização dos relatórios da CPA para planejamento do curso	100,00%	0,00%	-	-
Acesso aos questionários da CPA no SIG@	83,33%	16,67%	71,35%	25,52%
Divulgação dos relatórios da CPA no site da EAD/UFRPE	100,00%	0,00%	61,98%	33,34%
Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional no ambiente virtual do curso	83,34%	16,67%	54,17%	40,62%
Atuação da CPA em rede social (<i>facebook</i>)	66,67%	16,67%	39,58%	48,44%

Fonte: Relatório SIG@ emitido em 27 de novembro de 2015.

**Tabela 11: Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
(Campus Dois Irmãos, UAST, UAG E UACSA)**

ITEM AVALIADO	DOCENTE		DISCENTE		TÉCNICO	
	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE 2013-2020	42,82%	49,77%	31,49%	56,97%	35,37%	54,88%
Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	78,82%	18,76%	46,14%	47,19%	-	-
Atualização e inovação em ensino/pesquisa/ extensão	75,65%	21,48%	54,43%	41,76%	-	-
Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em ensino/pesquisa/ extensão	69,59%	27,53%	47,68%	48,43%	-	-
Representatividade na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020	35,70%	43,57%	33,76%	50,41%	26,82%	46,34%
Relação teoria-prática no curso/ensino	64,75%	31,32%	44,97%	52,99%	-	-
Políticas de responsabilidade socioambiental	44,93%	46,60%	47,63%	47,66%	45,13%	45,12%
Políticas de acessibilidade	38,42%	56,88%	43,42%	52,43%	35,37%	54,88%
Políticas de inclusão social	65,06%	28,74%	51,74%	43,51%	52,44%	36,59%
Políticas para educação das relações étnico-raciais	55,38%	28,29%	53,15%	39,90%	47,56%	37,81%
Incentivo para criação e manutenção de grupos de pesquisa	35,71%	58,39%	-	-	-	-
Criação/ fortalecimento de incubadoras	22,54%	47,05%	26,16%	51,15%	-	-
Participação em grupos de pesquisa	-	-	-	-	26,83%	50,00%
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	-	-	-	-	25,61%	46,34%
Participação em programas de extensão	-	-	-	-	25,61%	46,34%

Fonte: Relatório SIG@ emitido em 27 de novembro de 2015.

Tabela 12: Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (UAEADTEC)

ITEM AVALIADO	DOCENTE		DISCENTE	
	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE	EXCELENTE/ BOM	REGULAR/ INSUFICIENTE
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE 2013-2020	83,33%	16,67%	45,32%	50,00%
Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que atua	100,00%	0,00%	65,63%	30,73%
Atualização e inovação em ensino/pesquisa/extensão	100,00%	0,00%	67,19%	29,17%
Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em ensino/pesquisa/extensão	100,00%	0,00%	65,63%	31,77%
Representatividade na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020	66,66%	33,34%	45,32%	50,00%
Relação teoria-prática no curso/ensino	83,33%	16,67%	63,03%	35,94%
Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem	100,00%	0,00%	70,31%	28,64%
Políticas de responsabilidade socioambiental	66,67%	33,33%	64,59%	33,34%
Políticas de acessibilidade	50,00%	50,00%	57,81%	40,10%
Políticas de inclusão social	50,00%	50,00%	-	-
Políticas de inclusão digital	-	-	67,71%	29,69%
Políticas para educação das relações étnico-raciais	83,33%	16,67%	62,50%	34,89%
Políticas para a educação em Direitos Humanos	66,67%	33,33%	64,07%	32,30%
Incentivo para criação e manutenção de grupos de pesquisa	50,00%	50,00%	-	-
Criação/fortalecimento de incubadoras	16,67%	33,34%	38,02%	38,54%

Fonte: Relatório SIG@ emitido em 27 de novembro de 2015.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atenta à necessidade de ampliar e fortalecer a relação entre os **processos de avaliação** e os **processos de gestão**, bem como o autoconhecimento das instituições de ensino superior e o conseqüente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a CPA contemplou, no Questionário disponibilizado em 2015, itens correlacionados ao **Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)** e ao **Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)**. No atual contexto da UFRPE, este relatório consiste numa importante ferramenta que subsidiará os processos de revisão do seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e de elaboração do seu **Relato Institucional (RI)** durante o período de Avaliação Institucional Externa.

Desse modo, além de ser utilizado como um dos elementos norteadores da administração estratégica da Universidade, este documento corrobora o compromisso da CPA/UFRPE em produzir relatórios institucionais que auxiliem as demais unidades organizacionais (pró-reitorias, núcleos, comissões, coordenações de curso de graduação e departamentos) na condução de suas atividades, a partir dos resultados advindos do Questionário CPA.

Ao longo de 2015, esta Comissão buscou consolidar uma metodologia de trabalho já exitosa, pautada na ideia de que a autoavaliação institucional é um processo dinâmico e, por isso mesmo, em constante renovação. Ao mesmo tempo, propôs novos projetos, como o **“Boletim CPA/UFRPE”** e os **“Encontros de Autoavaliação”** com os cursos de graduação, com a finalidade de auxiliar coordenadores e professores em realizarem uma análise holística dos cursos de graduação, detectando suas potencialidades e fragilidades a fim de buscar soluções criativas para seu aperfeiçoamento. Na ocasião do IV Fórum das CPAs de Pernambuco, o Boletim CPA foi elogiado como uma **experiência pioneira** de utilização de dados da **autoavaliação institucional** para subsidiar o **planejamento dos cursos de graduação**.

Ao mesmo tempo em que inovou na implementação de ações para divulgar os resultados da autoavaliação institucional, a CPA/UFRPE buscou ampliar a interlocução com a comunidade acadêmica, sobretudo através do *facebook*. Além do mais, durante o primeiro ano deste Ciclo Avaliativo, intensificamos a realização de encontros e

reuniões com as demais unidades organizacionais da UFRPE, buscando estreitar cada vez mais os laços, firmando novas parcerias e consolidando as já existentes, de maneira a conjugar saberes e práticas em prol da construção de uma cultura organizacional que integre as áreas de **planejamento e autoavaliação institucional**.

Os próximos dois anos do Ciclo Avaliativo 2015-2017 serão decisivos para consolidarmos definitivamente a **importância do trabalho desenvolvido pela CPA** para a construção de um **projeto institucional autônomo**. No âmbito desta Universidade, a atuação desta Comissão tem contribuído para alinhar os parâmetros entre a “universidade que se quer” com a “universidade que se tem na prática”, a partir das avaliações de suas ações pela comunidade acadêmica.

Aproximar os resultados advindos de instrumentos avaliativos ao desenvolvimento de políticas institucionais e acadêmicas que atendam as demandas dos seus corpos docente, discente e técnico é o principal objetivo das avaliações institucionais, e a CPA/UFRPE tem contribuído sobremaneira para fomentar tal prática. Assim, esta se torna a principal resposta de uma avaliação institucional interna: identificar **fragilidades e potencialidades** e, a partir destas, impulsionar **transformações na Universidade**.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC Nº 14. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília, 07/02/2014.

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062. **Definição da estrutura do Relato Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC Nº 008. **Revisão do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de bacharelado, de licenciatura para as modalidades: presencial e a distância, do SINAES**. Brasília, 04/03/2015.

SILVA, Ivanda Maria Martins; NANES, Giselle; OLIVEIRA, Ana Paula de Andrade; SILVA, Rita Ferreira Gonçalves da; SANTOS, Sulanita Bandeira da Cruz; MOTA, Adalmeres Cavalcanti da. Sala virtual de autoavaliação discente na Educação a Distância: o caso do Curso de Licenciatura em Letras EAD/UFRPE. In: IV Fórum das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) de Pernambuco e do II Seminário de Autoavaliação das IES de Pernambuco, 2015, Caruaru. **II Seminário de Autoavaliação das IES de Pernambuco**. Recife: UFPE, 2015.

NANES, Giselle; SILVA, Rodolpho; GONÇALVES FILHO, Carlos Antônio Pereira (Orgs). **Relatório de atividades CPA/UFRPE: ano avaliativo 2015**. Recife : EDUFRPE, 2016.

ANEXO

QUESTIONÁRIO CPA/UFRPE 2015⁶

Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional Segmento Docente - *Campus Dois Irmãos, UAG, UAST e UACSA*

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Contribuição nas ações de Autoavaliação Institucional

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO DOCENTE

Utilização dos relatórios da CPA para planejamento do curso

Acesso aos questionários da CPA no SIG@

AVALIAÇÃO DA CPA/UFRPE

Divulgação dos relatórios da CPA no site da UFRPE

Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional por curso

Atuação da CPA em rede social (facebook)

Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional Segmento Docente - *Campus Dois Irmãos, UAG, UAST e UACSA*

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE
2013-2020

Conhecimento do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) em que atua

Atualização e inovação em ensino/pesquisa/extensão

Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em
ensino/pesquisa/extensão

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO DOCENTE

Representatividade na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020

Relação teoria-prática no seu curso

Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem

⁶ As categorias de resposta são: Excelente, Bom, Regular, Insuficiente e Não Atende/Não se Aplica.

AVALIAÇÃO DA UFRPE

Políticas de responsabilidade socioambiental

Políticas de acessibilidade

Políticas de inclusão social

Políticas para educação das relações étnico-raciais

Incentivo para criação e manutenção de grupos de pesquisa

Criação/fortalecimento de incubadoras

Serviços do Hospital Veterinário (Sede/UAG)

Serviços da Clínica de Bovinos em Garanhuns

Serviços da Fazenda Experimental em Garanhuns

Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional **Segmento Discente - *Campus Dois Irmãos, UAG, UAST e UACSA***

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Contribuição nas ações de Autoavaliação Institucional

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO DISCENTE

Acesso aos questionários da CPA no SIG@

AVALIAÇÃO DA CPA/UFRPE

Divulgação dos relatórios da CPA no site da UFRPE

Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional no seu curso

Atuação da CPA em rede social (facebook)

Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional
Segmento Discente - *Campus* Dois Irmãos, UAG, UAST e UACSA

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE 2013-2020

Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO DISCENTE

Representatividade na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020

AVALIAÇÃO DA UFRPE

Atualização e inovação em ensino/pesquisa/extensão

Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em ensino/pesquisa/ extensão

Relação teoria-prática no seu curso

Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem

Políticas de responsabilidade socioambiental

Políticas de acessibilidade

Políticas de inclusão social

Políticas para educação das relações étnico-raciais

Criação/fortalecimento de incubadoras

Serviços do Hospital Veterinário (Sede/UAG)

Serviços da Clínica de Bovinos em Garanhuns

Serviços da Fazenda Experimental em Garanhuns

Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional
Segmento Técnico - *Campus* Dois Irmãos, UAG, UAST, UACSA e UAEADTec

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Contribuição nas ações de Autoavaliação Institucional

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO TÉCNICO

Acesso aos questionários da CPA no SIG@

AVALIAÇÃO DA CPA/UFRPE

Divulgação dos relatórios da CPA no site da UFRPE

Atuação da CPA em rede social (facebook)

Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional
Segmento Técnico - *Campus* Dois Irmãos, UAG, UAST, UACSA e UAEADTec

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE 2013-2020

Participação em grupos de pesquisa

Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)

Participação em programas de extensão

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO TÉCNICO

Representatividade na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020

AVALIAÇÃO DA UFRPE

Políticas de responsabilidade socioambiental

Políticas de acessibilidade

Políticas de inclusão social

Políticas para educação das relações étnico-raciais

Serviços do Hospital Veterinário (Sede/UAG)

Serviços da Clínica de Bovinos em Garanhuns

Serviços da Fazenda Experimental em Garanhuns

Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional Segmento Docente - UAEADTec

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Contribuição nas ações de Autoavaliação Institucional

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO DOCENTE

Utilização dos relatórios da CPA para planejamento do curso

Acesso aos questionários da CPA no SIG@

AVALIAÇÃO DA CPA/UFRPE

Divulgação dos relatórios da CPA no site da EAD/UFRPE

Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional no ambiente virtual do seu curso

Atuação da CPA em rede social (Facebook)

Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional Segmento Docente - UAEADTec

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE 2013-2020

Conhecimento do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) em que atua

Atualização e inovação em ensino/pesquisa/extensão

Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em ensino/pesquisa/extensão

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO DOCENTE

Representatividade na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020

Relação teoria-prática no seu curso

Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem nas disciplinas

AVALIAÇÃO DA UFRPE

Políticas de responsabilidade socioambiental

Políticas de acessibilidade

Políticas de inclusão social

Políticas para educação das relações étnico-raciais

Políticas para educação dos Direitos Humanos

Incentivo para criação e manutenção de grupos de pesquisa

Criação/fortalecimento de incubadoras

Serviços do Hospital Veterinário (Sede/UAG)

Serviços da Clínica de Bovinos em Garanhuns

Serviços da Fazenda Experimental em Garanhuns

Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional Segmento Discente - UAEADTec

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Contribuição nas ações de Autoavaliação Institucional

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO DISCENTE

Acesso aos questionários da CPA no SIG@

AVALIAÇÃO DA CPA/UFRPE

Divulgação dos relatórios da CPA no site da EAD/UFRPE

Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional no ambiente virtual do seu curso

Atuação da CPA em rede social (facebook)

Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional Segmento Discente - UAEADTec

AUTOAVALIAÇÃO

Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE 2013-2020

Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)

AVALIAÇÃO DO SEGMENTO DISCENTE

Representatividade na elaboração do PDI da UFRPE 2013-2020

AVALIAÇÃO DA UFRPE

Atualização e inovação em ensino/pesquisa/extensão

Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em ensino/pesquisa/
extensão

Relação teoria-prática no seu curso

Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem nas disciplinas

Políticas de responsabilidade socioambiental

Políticas de acessibilidade

Políticas de inclusão digital

Políticas para educação das relações étnico-raciais

Políticas para educação dos Direitos Humanos

Criação/fortalecimento de incubadoras

Serviços do Hospital Veterinário (Sede/UAG)

Serviços da Clínica de Bovinos em Garanhuns

Serviços da Fazenda Experimental em Garanhuns
